DIRETOR
SAMUEL DUARTE

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 26 de setembro de 1933 | NUMERO 216

## A excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte

### As homenagens do Maranhão — A chegada a Terezina e as vibrantes manifestações que foram feitas ao chefe do Govêrno Provisorio e comitiva — O retorno a São Luiz, onde o Ditador e comitiva retomarão o "Almirante Jaceguai", destino a Belém do Pará

Bordo do "Almirante Jaceguai", 23 — Retardado — O presidente Getulio Vargas, durante toda a tarde estudou e despachou os papeis, remetidos ao Catete, encerrado em seu gabinete. Em seguida desceu para jantar, demorando-se depois em amistosa palestra com os jornalistas. S. exc. mostra-se muito interessado em conhecer o Amazonas e a ilha Marajó. O chefe do govêrno federal, elogiou os esforços do interventor Magalhães Barata e soergueu o Museu Goeldi, de Belém, sobre o qual ouviu diversas informações interessantes. A conversa versou sobre os indios, a respeito dos quais veiu á baila a questão da creação de parques nacionais á maneira daqueles existentes nos Estados Unidos, para a concentração de indios em defesa da flora, fauna e diversos Estados que rapidamente vão desaparecendo com prejuizos evidentes. O presidente Getulio Vargas mostrou-se conhecedor profundo desses assuntos, sobre os quais manifestou ter opiniões formadas. A palestra interessantissima prolongou-se durante cerca de uma hora, com grande satisfação para todos. O ministro José Americo conservou-se em seu camarote, durante todo o dia despachando com o sr. Rui Carneiro, os papeis do ministerio. O ministro Juarez Tavora, despachou papeis e demorou-se em conversa com os jornalistas, sobre assuntos de sua pasta, principalmento sobre a proteção á lavoura do Nordéste, dizendo entre outras cousas que já havia tomado providencias afim de introduzir ali, o sistema americano para a manutenção de suas terras por constante oração. O general Góis Monteiro leu para alguns jornalistas, interessantissimos documentos relativo á revolução de S. Paulo, cujos documentos pretende publicar brevemente. O presidente recolheu-se antes das 22 horas. Embora marcada para ás 8 horas, a chegada a S. Luiz, parece que o desenbarque somente será ás 10 horas, quando a maré permitir a entrada do "Almirante Jaceguai". (**A União**).

—

SÃO LUIZ, 23 (Nacional) — Retardado — O presidente Getulio Vargas em companhia do interventor Martins de Almeida, ministros José Americo e Juarez Tavora, general Góis Monteiro e alguns jornalistas da comitiva, visitou a séde do quartel do 24 B. C., onde foi recebido pelo coronel Luiz Guerreiro. Os ilustres visitantes percorreram todos os departamentos do quartel, colhendo a melhor impressão. No momento em que se retirava de uma das dependencias, o chefe do govêrno provisorio foi abraçado pelo velho Honorio Virginio do Nascimento, vulgo marechal veterano da guerra do Paraguai, que lhe beijou as mãos. O presidente Getulio Vargas deu-lhe então 20 mil réis. O marechal poz-se a gritar "viva D. Pedro IV!", como indagassemos o motivo de semelhante exclamação o preto marechal que conta 118 anos; disse que D. Pedro terceiro, era o principe D. Pedro Orleans neto do ultimo imperador, que, estando no Maranhão, cerca de 7 anos passados, lhe déra cem mil réis.

Após a visita ao quartel, a comitiva dirigiu-se para o leprosario, que fica atraz ao cemiterio, sendo ali recebida por 809 leprósos asilados, cheios de chagas e completamente desfigurados; estes erguiam suas mãos com dedos mutilados, saudando o ditador. Em nome dos seus companheiros de infortunio falou o poeta leproso Neri Olinda, que comoveu todos os presentes com uma inspirada oração, pedindo auxilio ao govêrno para os lazaros, lembrando que o Maranhão conta dois mil leprosos dos quais 809 estão azilados. Foi depois visitado o reseratorio dagua. Em seguida s. exc. visitou a Vila Operaria, percorrendo primeiramente a escola, onde foi saudado por um aluno. Foi ainda saudado pela classe operaria representada pelo professor Luiz Reis. O ditador agradeceu, assegurando a garantia dos seus direitos. O chefe do govêrno provisorio visitou a seguir, a Escola de Aprendizes Artifices retornando após, ao Palacio. (**A União**).

—

SÃO LUIZ, 23 — (Nacional) — Retardado — Num ambiente de elegancia, realizou-se na séde do "Maranhão Clube" um chá dançante oferecido pela imprensa local aos jornalistas que acompanham o Chefe do Govêrno Provisorio.

A sra. d. Marina Meira Castro, esposa do capitão Sergio Meira Castro, que ofereceu a festa, saudou os jornalistas sulinos em nome da imprensa maranhense.

Fôram as seguintes as suas palavras:

"Colaboradora, por breves instantes, desta festa de carater sobretudo espiritual e confraternizador, contentar-me-ei com estas homenagens que, honrada com a delegação da imprensa de São Luiz, venho render, oferecendo-vos este chá fraternal. Escusar-me-ei de não imprimir fulgor para cultuar o incontestavel merito dos dignos e valorosos homens de imprensa que, nesta hora, tangidos pelo dever profissional, visitam, em companhia do presidente Getulio Vargas a tradicional Atenas Brasileira.

Para saudar a jornalistas é necessario evocar todos os aspectos da existencia coletiva em que se espelha o desdobramento tão polimorfico da entidade jornalistica.

Prosseguindo, a oradora após dizer o que era ser jornalista, acrescentou: "O jornalismo desde o seu primeiro sorriso, iluminou a estrada da vida com iniciativas e atividades criticas, perseverança nas idéas sãs, provocando incendios regeneradores com o fôgo do talento e do entusiasmo.

E' certamente sob o calor e luz desses incendios purificadores que vos entregais, de corpo e alma, ao vosso trabalho. Missão essa delicada e elevada, nobre como é, exige por sua propria essencia, a maxima, inquebrantavel, modelar honestidade intelectual, condição prima da coragem moral das opiniões e atitudes. Daí nasce a solidariedade, espiritual, essa mentalidade que se refletindo nas classes e espraiando-se pela sociedade em geral poderá determinar rumo certo a seguir, no sentido da harmonia politica, anhelo de todos os povos, geradora do bem estar coletivo".

Continuando o seu discurso, disse a sra. Maria Castro: "Vossa estada nesta capital marca o traço da passagem de uma das mais brilhantes pleiades de reais valores representativos da imprensa brasileira que, compondo o sequito do chefe da nação, vai coordenando motivos, transmitindo nas azas do telegrafo para todos os angulos do mundo informes e noticias que, atravessando fronteiras, vão por toda a parte constituindo a maior e mais completa propaganda que se póde eficientemente fazer de nossa patria.

Aceitai, pois, senhores missionarios da pena, esta festa de cordialidade indissoluvel, élo que vos liga pela mesma comunhão de sentimentos nessa cadeia maravilhosa de sacrificios á verdadeira falange de martires do oficio da imprensa e gravai perpetuamente nas vossas reminicencias da vida intelectiva este tocante momento da vossa indelevel passagem por esta terra que se honra e desvanece de vos hospedar por instantes vividos emotiva e vibrantemente". (*A União*).

—

TEREZINA, 23 — (Nacional) — A comitiva chegou a esta capital ás dezenove horas, sendo recebida com grandes manifestações. O interventor e as autoridades cumprimentaram o presidente Getulio Vargas, que desembarcou entre vivas da multidão, a qual o acompanhou até alcançar o rio Parnaíba, onde s. exc. tomou um vapor para a cidade, tendo chegado ao meio dia. A' sua chegada foi queimada uma salva de vinte e um tiros e ao mesmo tempo todos os navios apitavam e os automoveis fonfonavam. O Chefe do Govêrno Provisorio ia entre os interventores do Piauí e do Maranhão, seguido dos ministros José Americo, Juarez Tavora, do general Góis Monteiro, e dos jornalistas da comitiva.

Prestando as continencias do estilo, achavam-se formadas uma guarda de honra do 25.º B. C., a Força Publica, a Escola de Artifices, os alunos primarios e diversas comissões de representantes de classes. Em seguida, o cortêjo rumou pela praça João Pessôa, entre aclamações e vivas ao presidente Getulio Vargas, aos ministros José Americo e Juarez Tavora. As senhoras, das janelas e sacadas, por todo o percurso, batiam palmas e jogavam serpentinas. Em frente ao palacête "Freire de Andrade", onde se acha hospedado o presidente Getulio Vargas, o dr. Martins Napoleão, diretor da Instrução, da capota de um automovel, proferiu eloquente discurso, saudando o ditador e evocando a contribuição que o Piauí deposita na sua ação governamental que consolida as idéas do movimento de renovação nacional.

O dr. Martins Napoleão referiu-se tambem ao ministro José Americo, apontando-o como o taumaturgo que fez os milagres de agua e de pão, acrescentando que o ministro Juarez Tavora é o grande revolucionario de atividade dinamica.

Logo após muitas palmas sufocaram o discurso do orador.

O Chefe do Govêrno Provisorio, da sacada, em vibrante improviso, agradeceu, declarando que a recepção do Piauí excedera á sua espectativa.

Hoje, ás vinte horas, realiza-se um jantar intimo no Palacio do Govêrno, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, aos ministros José Americo e Juarez Tavora. Do programa de amanhã, constam as visitas á Escola Normal, ás rodovias Terezina-Fortaleza, aos grupos escolares, ao colegio "Sagrado Coração de Jesus", de um almoço intimo no Palacio do Govêrno, e de uma visita á ponte sobre o rio Parnaíba, ao edificio dos

(Continúa na 3.ª pagina)

---

* * * E' sabido que a montagem, nesta capital, de uma fabrica de cimento, constitúe uma das maiores preocupações do sr. interventor Gratuliano Brito.

A fim de conseguir esse objetivo, vem s. exc. empregando toda a atividade que se podia desejar.

Quando esteve no Rio de Janeiro, em novembro do ano proximo findo, tratou do assunto, diretamente, com varios industriais e capitalistas.

Tem, igualmente, empregado meios para que técnicos e elementos economicamente abonados visitem as reservas de calcareo do nosso litoral.

Assim, veiu da Alemanha a esta capital o sr. dr. E. C. Loesche, diretor geral da Companhia Curt von Gruber A. G. de Berlim.

Com o mesmo intuito, esteve aqui o sr. dr. G. Euler, engenheiro residente na Capital Federal.

Veiu tambem a esta capital o sr. Alfredo Dolabela Portela, presidente da Companhia Industrias Reunidas Portela S. A.

O sr. dr. Rodolfo Fuchs, engenheiro especializado em fabricação de cimento e ex-concessionario para a exploração dessa materia em nome do Estado, aqui tem vindo tratar do assunto com o Chefe do Govêrno.

O sr. secretario da Fazenda, durante sua permanencia na Capital Federal, entendeu-se com varios elementos capazes de enfrentar empreendimento de tamanho vulto.

Desse modo, vem o Govêrno cuidando do caso, diretamente, e em todas as "demarches" tem sido ouvido o consultor juridico, para que não faltem sugestões assecuratorias dos direitos do Estado. Demais, nada será resolvido, definitivamente, sem audiencia do Conselho Consultivo e a devida publicidade.

## A Nova Ortografía

*(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").*

RUBENS DO AMARAL

Não posso compreender o movimento de opinião que já existia e se intensificou, á vista do decreto de obrigatoriedade, na imprensa brasileira, contra a nova ortografia. O português era até pouco tempo a unica lingua de povos civilizados que não tinha regras fixas na grafia do seu vocabulario. Essa vergonha, que pungia a todos os que falam português, no Brasil e em Portugal, é de hoje só nossa. Os lusitanos, mais inteligentes e mais progressitas do que nós, adotaram um sistema, que logo escritores, imprensa e massas aceitaram, provavelmente com suspiros de alivio. Enquanto isso, os brasileiros, depois de uma resistencia insensata, acabaram admitindo-o por intermedio da Academia de Letras e dos poderes oficiais. Mas o publico, quer nas suas elites, quer nas camadas inferiores, continúa a repelir a inovação, com uma tenacidade que me faz duvidar da capacidade intelectual das gentes nascidas sob os raios do Cruzeiro do Sul...

* * *

Que é que defendem os tradicionalistas? A ortografía usual. Isto é: defendem o que não existe, nem existiu nunca. Porque não ha ortografía usual. O que ha é tantas ortograficas pessoais quantos sejam os brasileiros alfabetizados, uma vez que não se provará que dois escritores nossos escrevam sempre de acôrdo com as mesmas regras. Coincidirão, ás vezes, no maior numero dos vocabulos que se grafam de diferentes maneiras, mas não concidirão sempre. Lá uma vez ou outra, discordarão no emprego de um h, de uma letra dobrada, de um ditongo qualquer. E basta tal diversidade, mesmo esporadica, para que não se possa falar nessa quimera que é a ortografía usual, que anda referida em todas as bocas e em todas as penas, sem que haja quem no-la possa mostrar ou siquer definir.

* * *

Está claro, que, pessoalmente, discordo de uma porção de regras de sistema oficial. Se si trata de simplificar, para que resuscitar a terminação "ês", de português, que me obriga a gastar mais um sinal diacritico e a estudar quais as palavras que finalizam em "z" ou em "s", quando era tão facil decidir que se escreveriam com "x" "z" todas silabas finais longas em "az", "ez", "iz", "oz" e "uz"? Se o uso havia consagrada "amal-o", "dizel-o", etc., para que volver a um hipotetica fórma "lo", escrevendo "ama-lo", "dizê-lo", o que também obriga a gasto de acentos desnecessarios? O ditongo "ae" excelentemente se grafaria com "e", devendo-se reservar "ai", com "i", para quando esta letra fôsse aguda: "aí", "caí", etc., com perfeita distinção entre um caso e outro. Assim, em varias circunstancias, estou convencido de que a refórma está errada e, com um pouco mais de luzes, poderia ter ficado não só mais logica como também mais pratica.

* * *

Entretanto, acontece que a minha opinião não póde prevalecer sobre a de outros que pensam diferentemente, pela mesma razão que eu, á minha vez, não aceitaria o parecer do meu vizinho, do meu colega de redação ou do meu adversario de pugnas jornalisticas, em materia de ortografía. Daí, dessa independencia de todos nós, em face uns dos outros, a anarquia, o caos, o pandemonio em que temos vivido e que, — insisto, — é uma vergonha para a inteligencia brasileira. Donde a necessidade da imposição autoritaria de quem possa decretar um sistema. Ora, essa autoridade, ninguem a terá mais do que a Academia Brasileira de Letras Portanto, como unico meio possivel de adquirirmos um sistema uniforme de grafia da lingua portuguêsa no Brasil, coação oficial, apoiada na Academia, para que os brasileiros tenham o que deviam pedir de joelhos: um sistema ortografico.

* * *

Não é necessario que seja o melhor sistema. Nem sei se era possivel obter o melhor. Basta que seja um sistema. Mais não é preciso. A grafia inglêsa é verdadeiramente absurda e monstruosa, mas é sistematica, é fixa, existe. Ou se escreve de acôrdo com as suas regras ou se escreve errado. Incoerente é também a francêsa, mas é uma coisa estabelecida, que não fica á mercê da ignorancia ou do capricho de qantos se proponham a manejar o instrumento comum a toda a nacionalidade, que é o idioma. Provem que o sistema adotado pela Academia e oficializado pelo govêrno é pessimo. Eu responderei: é otimo porque traça normas para todos os brasileiros, na fórma de escrever o português, ao contrario do regime atual, de puro arbitrio e, portanto, insuportavel.

* * *

A imprensa brasileira sempre esteve á frente de todas as iniciativas de progresso e de todas as refórmas uteis que jámais se processaram no Brasil. Desta vez, porém, está falhando lamentavelmente ás suas tradições e aos seus deveres, porque é dela que parte a mais abstinada resistencia á ortografia, que em três mèses estaría aceita, vitoriosamente, por todo o Brasil, se os jornalistas se puzessem, com os seus órgãos, a serviço da bôa causa. E, para maior fiasco, a resistencia jornalistica de nada adiantará. Nas escolas, já todas as crianças, rapazes e raparigas estão aprendendo a escrever pelo novo sistema. Dentro de poucos anos, jornais e livros compostos na cacografia antiga não poderão ser lidos pelas jovens gerações, que muito se rirão do nosso apego a "ph", ao "th", ao "pp", a quantos trambolhos os nossos avós nos legaram na escrita da nossa lingua. E, perdida a batalha, nem ao menos restará aos vencidos, a gloria de haverem lutado bravamente por uma causa digna: o ridiculo, só ele, cobrirá a memoria dos quixotes das letras dobradas, das letras mudas e de outras inutilissimas verrugas que ainda usamos como se usassemos anquinhas, calções, sapatos de fivela, tabaqueiras de ouro, cabeleiras empoadas, outras velharias que lá ficaram na curva distante do caminho...

## O estado de saúde da senhora ministro José Americo

RIO, 25 — (Nacional) — O exame radiografico a que se submeteu a sra. d. Alice de Almeida, esposa do ministro José Americo, revelou fraturas na bacia pelo que foi prescrito absoluto repouso, sendo-lhe aplicado o aparelho conveniente. (A União).

## A proxima chegada do presidente da Republica Argentina ao nosso país

RIO, 25 — (Nacional) — O govêrno determinou que os cruzadores "Baía" e "Rio Grande do Sul" e uma esquadrilha de aviões comandada pelo piloto naval Apel Neto aguardassem, fóra da barra, o couraçado argentino "Moreno", no qual viajará para o Brasil, o general Agustin Justo, presidente da Republica vizinha. (A União).

## NOTAS DE PALACIO

Os srs. dr. Newton Lacerda e Francisco Ribeiro de Mendonça, comunicaram ao sr. Interventor Federal a organização da firma comercial F. Mendonça & C.ª Ltda, da qual são componentes.

—

Ao sr. interventor Gratuliano Brito comunicou o professor Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito do Recife, achar-se aberta naquele estabelecimento, até 30 do corrente, a inscrição para a matricula no curso de preparação para os exames vestibulares, a efetuarem-se no ano proximo vindouro.

—

Em oficio dirigido ao sr. Interventor Federal, a Caixa Escolar "Bento Freire" da cidade de Souza, agradeceu o ato do govêrno concedendo-lhe uma subvenção.

—

O sr. Angelo França Diniz comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido, interinamente, o exercicio de promotor publico da comarca de Princêsa.

—

O sr. Milton Marques de Olveira Mélo comunicou, por oficio, ao chefe do govêrno, haver assumido as funcões de juiz municipal do termo de Conceição.

—

Do sr. Basileu Gomes recebeu o sr Interventor Federal uma comunicação de que fôra nomeado agente do Loide Nacional nesta praça.

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

### GOVERNO DO ESTADO

### DECRETO N.° 422, de 25 de setembro de 1933

**Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de 40:000$000.**

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraiba, de acôrdo com o parecer do Conselho Consultivo,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de quarenta contos de réis (40:000$000), para o custeio no corrente exercicio da Estação de Fruticultura a instalar neste Estado, a vista do contrato celebrado com o Ministerio da Agricultura.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 25 de setembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Despachos:

Petição de Joaquim Amancio Ferreira, ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando perdão de crime de deserção. — Deferido, á vista das informações.

Idem de Severino Lucena, 2.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando 60 dias de licença, para tratamento de sua saúde. — (V. desp. 575|9|933). — Deferido, com ordenado, na fórma da lei.

Idem do bel. Otacilio Gomes de Sá, promotor publico da comarca de Souza, solicitando pagamento de vencimentos. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Urbano Maia, 2.° tabelião publico interino da vila de Brejo do Cruz, resolve conceder-lhe seis (6) mêses de licença, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o padre José Pereira Diniz, fiscal do govêrno junto ao Colegio "Sagrado Coração de Jesus", da cidade de Bananeiras, resolve conceder-lhe um (1) mês de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o padre Epitacio Dias para exercer, interinamente, o cargo de fiscal do govêrno junto ao Colegio "Sagrado Coração de Jesus", da cidade de Bananeiras, durante o impedimento do fiscal efetivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu Inacio Machado da Nobrega, 1.° tabelião publico e escrivão de órfãos, crime, comercio e do protesto de letras do termo de Santa Luzia do Sabugi, resolve conceder-lhe um (1) ano de licença, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Manoel Anastacio Dantas do cargo de 2.° suplente de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugi.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Manoel Paulino Dantas Filho para exercer o cargo de 2.° suplente de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugi, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1933 e terminará a 22 de fevereiro de 1937, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Maria José Teorga de Carvalho, professora efetiva da cadeira rudimentar urbana mista de Rio Tinto, do municipio de Mamanguape, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe dois (2) mêses de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Delfina Batista Palitó, professora da cadeira elementar do sexo feminino da vila de São José de Piranhas, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos nitegrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Virgilio Pinto de Aragão para exercer as funções de depositario publico no termo da comarca de Souza, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Jovino Machado da Nobrega para exercer as funções interinas de 1.° tabelião publico e escrivão de órfãos, crime, comercio e do protesto de letras do termo de Santa Luzia do Sabugi, durante o impedimento do serventuario efetivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

## TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

*DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de setembro de 1933*

| INSTITUTOS DE CREDITOS | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil C/ Movimento — — — | | | | | |
| Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — | 192$365 | | 192$365 | | 192$365 |
| Banco do Estado da Paraiba C/ Movimento | | | | | |
| Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — — | 1:663$253 | | 1:663$253 | | 1:663$253 |
| Banco Central C/ Prazo Fixo— — — — | 100:000$000 | | 100:000$000 | | 100:000$000 |
| Banco Central C/ Movimento— — — — | 12:881$091 | | 12:881$091 | 8:506$200 | 4:374$891 |
| Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — | 435:000$000 | | 435:000$000 | | 435:000$000 |
| Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores— | 5:000$000 | | 5:000$000 | | 5:000$000 |
| | 554:736$709 | | 554:736$709 | 8:506$200 | 546:230$509 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de setembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Petições:

De Firmino Florentino Augusto da Silva, de Mogeiro, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta pela Mesa de Rendas de Itabaiana, por falta de apresentação de quadros de produção industrial. — Indeferido, á vista dos pareceres.

De Daniel de Araújo, ex-gerente da Empresa Tração, Luz e Força, requerendo 4 mêses de licença. — Nada ha que deferir em face das informações.

De Manoel Pachêco de Aragão, continuo-servente da Imprensa Oficial, requerendo 90 dias de licença. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Antonio da Silva Mélo, proprietario da Usina S. Gonçalo, requerendo abertura de credito para pagamento ao suplicante da quantia de ...... 48:541$567, proveniente de impostos indevidamente pagos ao Estado, uma vez que a divida foi reconhecida judicialmente. — Indeferido. Siga querendo os transmites legais.

De Lourenço Xavier da Fonsêca, recorrendo de uma multa imposta pela estação fiscal de Brejo do Cruz, por infração ao decreto n. 1.406. — Indeferido, mantendo assim o despacho exarado na petição anterior pelo sr. secretario da Fazenda.

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Clovis de Almeida e Albuquerque para exercer, interinamente, as funções de 2.° tabelião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civil, comercio e anexos do termo da comarca de Mamanguape, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu o 2.° tenente Severino Lucena, da Força Publica Militar do Estado, tendo em vista a inspeção de saúde a que foi submetido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, por abandono de cargo, o sr. Ananias Gomes Barbosa das funções de contador e partidor do juizo do termo de São José de Piranhas.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Jael de Souza e Silva para exercer as funções de contador e partidor do juizo do termo de São José de Piranhas, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Teodomiro Pereira dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Juarez Tavora, distrito de Alagôa Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Severino de Araújo Borba para exercer as funções de depositario publico no termo da comarca de Guarabira, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Tiburtino Leite de Marrocos para exercer o cargo de 1.° suplente de delegado do distrito de Alagôa Grande.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Francisco Correia Pimentel para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado da circunscrição de Juarez Tavora, distrito de Alagôa Grande.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Abilio Domingos Araújo para exercer o cargo de 2.° suplente sub-delegado da circunscrição de Juarez Tavora, distrito de Alagôa Grande.

### SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 22:

Petições:

De "Solemar" Companhia Comercial Duhnfhr & Reining, á diretoria, requerendo coleta do imposto de industria e profissão para um escritorio de Comissões e Representações, s|deposito, á rua Barão do Tiunfo n. 475. — A' 2.ª Secção para proceder na fórma legal.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, á diretoria, requerendo desembaraço para 55 toneladas de carvão de pedra e 1 rolo de cabo de manilha. — Deferido, á vista do contrato que a Comp. peticionaria mantem com o govêrno do Estado. A' 2.ª Secção para os devidos fins.

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 24 de setembro de 1933 — Serviço para o dia 25 (Segunda-feira).

Dia á Força, 2.° ten. João de Souza.
Ronda á Guarnição, 1.° sgt. José Bélo.
Adjunto ao oficial de dia, 1.° sgt. Sebastião Calixto.
Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Arnaudo e cabo Antonio Paulo.
Guarda do Quartel, cabo Apolonio Carneiro.
Dia á E|M., cabo José Rafael.
Patrulha da cidade, cabo Penaforte.
Dia á secretaria, soldado Vicente Simões.
Dia ao telefone, soldado José Bento.
Dia á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.
Boletim numero 266 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Terceira parte: —

**I — Exclusão por deserção:** — Seja excluido do estado efetivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, o soldado n. 895, Cicero Raimundo da Silva por se ter completado o tempo de espera marcado em lei para constituir-se o crime de deserção.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: ... ten. **José Gadêlha de Mélo**, resp. pelo sub-cmt.

### FORÇA PUBLICA MILITR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 25 de setembro de 1933 — Serviço para o dia 26 (terça-feira).

Dia á Força, 1.° tenente Lino Guedes.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Isác Lordão.
Adjunto ao oficial de dia, 2.° sargento Massilon Pinheiro.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Valfredo e cabo Rafael Manoel.
Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro.
Dia á E|M., cabo João Alves.
Patrulha da cidade, cabo Artiquilino Guedes.
Dia á secretaria, cabo Djalma.
Dia ao telefone, soldado telefonista Josias.
Ordem á C|O., soldado corneteiro João Teixeira.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Quintiliano.
Boletim numero 267 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

**Segunda parte:**

**I Alteração de serviço:** — Fará o serviço de dia á Força hoje, o sr. 1.° tenente Lino Guedes dos Anjos, e amanhã o sr. 2.° tenente Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo, ao envez dos oficiais escalados.

**II — Balancete:** — O sr. 1.° tenente pagador José Gadêlha de Mélo, apresentou o balancete da receita e despesa ocorridas na Caixa de Higienisação do Quartel, referente ao mês de agosto findo, o qual abaixo se transcreve:

**Discriminação:**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo de julho deste ano | 999$100 |
| Recebido na 1.ª Cia. desconto de uma praça | 3$500 |
| Recebido das unidades abaixo, referente ao mês de agosto, a saber: | |
| 1.ª Cia. de Fuzileiros | 86$000 |
| 2.ª Cia. de Fuzileiros | 40$000 |
| 3.ª Cia. de Fuzileiros | 60$000 |
| Cia. Extranumeraria | 81$000 |
| Cia de Metralhadoras Pesadas | 41$000 |
| | 1:310$600 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| Pago a L. Carneiro & C.ª, material para pintura de camas conf. doc. n. 1 | 27$500 |
| Idem a J. Teodosio, de papel higienico, conf. doc. n. 2 | 70$000 |
| Idem á Farmacia Confiança, de 1 vidro de lisol, doc. n. 3 | 3$500 |
| Idem a Vicente Soares & C.ª, de pano mescla para o forro dos colchões, conf. doc. n. 4 | 70$000 |
| Idem á Casa Chaves, de 2 escarradores, conf. doc. n. 5 | 70$000 |
| Idem a A. Batista de Araújo, de papel higienico conf. doc. n. 6 | 67$500 |
| Idem a Vicente Soares & C.ª, conf. doc. n. 7, para forros dos colchões dos corpos das guardas | 78$000 |
| Idem ao mesmo de 1\|2 duzia de linha corrente, para o mesmo serviço, conf. doc. n. 8 | 4$500 |
| Idem a L. Carneiro & C.ª de artigos para caiação do quartel, conf. doc. n. 9 | 4$800 |
| Idem a José Rodrigues de Mélo, de artigos para caiação do quartel conf. doc. n. 10 | 7$000 |
| Idem á caieira S. Luiz, por 1 lata de cal virgem, conf. doc. n. 11 | 2$000 |
| Idem á L. Carneiro & C.ª, conf. doc. n. 12, de artigos para pintura de camas | 200$500 |
| Idem a Maria Lima, de lavagens de roupas da 3.ª Cia no mês de agosto conf. doc. n. 13 | 26$000 |
| Idem a Adelia Pereira da Silva, de lavagens de roupas da 2.ª Cia. no mês de agosto, conf. doc. n. 14 | 20$000 |
| Idem a Berta Pereira, de lavagens de roupas da Extr., conf. doc. n. 15 | 20$000 |
| Idem a Rosa Pereira de Araújo, de lavagens de roupas da 1.ª Cia. no mês de agosto, conf. doc. n. 16 | 20$000 |
| Idem a mesma, pelo mesmo motivo, conf. doc. n. 17 | 5$000 |
| Idem a mesma, pelo serviço de lavagens de roupas da Cia. de Metrs. Pesadas, referente ao mês de agosto, conf. doc. n. 18 | 20$000 |
| Saldo que passa para setembro | 594$300 |
| Soma | 1:310$600 |

(Conclúe na 7.ª pagina)

## DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 25:

| | | |
|---|---|---|
| Existentes .. .. .. .. | 2.735:267$374 | |
| Pagas .. .. .. .. | 20:296$000 | |
| | 2.714:971$374 | |
| Emprestimo do Banco do Brasil .. .. | 1.600:000$000 | 4.314:971$374 |
| Saldo demonstrado .. .. .. | | 572:527$608 |
| Divida liquida .. .. .. | | 3.742:443$766 |

## Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral no Tesouro do Estado da Paraíba no dia 25 do corrente mês

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 23 do corrente .. .. .. | | 26:357$099 |
| Recebedoria, por conta da renda do dia 22 .. .. | 6:700$000 | 6:700$000 |
| Banco Central, retirado nesta data .. .. .. | 8:506$200 | |
| Banco do Estado, C\|Especial, idem, idem .. .. | 17:989$800 | 26:496$000 |
| | | 59:553$099 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Vencimentos de funcionarios .. .. .. | 6:700$000 | |
| M. de Rendas de Areia, suprimento n\|data .. .. | 6:200$000 | |
| Diretoria Geral de Saúde Publica, adiantamento nesta data .. .. | 60$000 | |
| Empresa T. Luz e Força, conta de iluminação publica .. .. | 7:533$800 | |
| Standard Oil Company, conta de material combustivel para diversas repartições .. .. | 8:506$200 | |
| L. Carneiro & Cia., conta de material para diversas repartições .. .. | 4:256$000 | 33:256$000 |
| Saldo para o dia 26 do corrente .. .. .. | | 26:297$099 |
| | | 59:553$099 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 25 de setembro de 1933.

**Franca Filho**, Tesoureiro geral. **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 23 .. .. .. | 4:905$779 | |
| Receita do dia 25 .. .. .. | 5:211$300 | 10:117$079 |
| Despesa do dia 25 .. .. .. | | 832$000 |
| Saldo para o dia 26 .. .. .. | | 9:285$079 |
| No B. do Brasil .. .. .. | 86$000 | |
| Na Caixa Rural .. .. .. | 822$100 | |
| Em cofre .. .. .. | 8:376$979 | 9:285$079 |

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 25|9|933.

*Gentil Fernandes*, Tesoureiro interino.

# Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO E CONFORTAVEL TEATRO DO ESTADO

INSTALAÇÃO SONÓRA DUPLA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Ao vêr AMA-ME ESTA NOITE!
Da PARAMOUNT sem rival,
Existirá quem se afoite
A não julgá-lo ideal?

Excelsa modalidade
Do tema sublime — AMÔR,
Da vida a veracidade
Expõe, com raro esplendor!

Nesse filme portentoso,
MAURICE CHEVALIER
Nos infunde, majestoso,
Mil sensações de prazer!

Mércia.

Estas quadrinhas conquistaram o 1.º logar no concurso do filme "AMA-ME ESTA NOITE", que vai ser exibido neste cinema, hoje, amanhã e 5.ª feira, aos seguintes Preços: — Adultos 3$300 — Crianças 2$200.

# Cinema FELIPÉA

FONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)
PROGRAMA PARA 26, 27 e 28 DE SETEMBRO

O maior espetaculo cinematografico de todos os tempos e o primeiro filme sonoro no genero.

O SINAL DA CRUZ

A mais bela e aparatosa evocação da Roma Pagã de Claudius Caesar Drasus Germanicus, o derradeiro dos Cesares.

O SINAL DA CRUZ é dirigido pela mão de mestre de Cecil B. de Mille, o mesmo que fez "Os Dez Mandamentos" e "O Rei dos Reis".

E' o filme de aluguel mais elevado que tem vindo a João Pessôa.

Preços: — Adultos, 2$200. Crianças, 1$100

A bilheteria estará aberta á tarde, das 15 ás 17 horas, a fim de atender as pessôas que queiram com antecedencias comprar suas entradas.

Esgotada a lotação, será suspensa a venda de ingressos.

# Cine-Teatro SANTA ROSA

HOJE! — Programa do dia — HOJE!

| HORARIO |
|---|
| 1.a SESSÃO — 7 HORAS |
| 2.a SESSÃO — 8 E 30 |

1418 pessôas já assistiram

CAVALCADE

O filme de uma geração — Clive Brook — Diana Mynard

Obra prima de Noel Coward, dirigida por Frank Lloyd

Poltronas 3$300 — Camarotes 16$500

QUINTA FEIRA: — O grande sucesso de Frank Craven no cinema!

Vivido pelos maiores amantes da téla!

Janet Gaynor — Charles Farrell em

CASAR E' ASSIM

Porque será que o primeiro ano de casados é o mais dificil na compreensão dos nubentes? Porque será que o primeiro ano de matrimonio, mau grado a felicidade de uma gostosa lua de mel é a etapa mais cruel para se vencer?

Produção FOX

DOMINGO: — Walter Huston aquele delegado do "A féra da cidade", com Anita Page em

INJUSTIÇA! — Metro.

# A excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte

(Continuação da 1.ª pagina)

Correios, ao Campo de Sementes e ao quartel da Força Publica.

Os jornalistas da comitiva serão homenageados amanhã, ás 22 horas, com um almoço no "Clube dos Diarios", sendo orador oficial o professor Leopoldo Cunha. (*A União*).

—

SÃO LUIZ, 23 — (Nacional) — Retardado) — Encerradas as visitas o presidente Getulio Vargas regressou ao Palacio do Govêrno, onde repousou alguns momentos.

Mais tarde houve o jantar intimo oferecido pelo interventor Martins de Almeida, o qual teve o comparecimento dos membros da comitiva e autoridades.

O agape decorreu num ambiente de cordialidade.

O interventor Martins de Almeida discursou por esta ocasião, agradecendo, em ligeira alocução, o presidente Getulio Vargas.

Durante o jantar, os afamados violonistas irmãos Carolino executaram excelente programa de musicas regionais. (A União).

—

SÃO LUIZ, 23 — (Nacional — Retardado) — Segunda-feira, á noite, após a realização do banquête que será oferecido ao presidente Getulio Vargas e comitiva pelas classes conservadoras maranhenses, os excursionistas prosseguirão viagem destino ao Pará. (A União).

—

CAXIAS (Maranhão), 23 — (Nacional — Retardado) — O tem especial, conduzindo o presidente Getulio Vargas e comitiva fez viagem normal, tendo parado em Codó. Ali foi oferecido a s. exc. um "lunch" na residencia do industrial Sebastião Archer da Silva, falando, nessa ocasião, o prefeito local, sr. Fernando Bastos.

No desembarque da comitiva presidencial formaram as escolas publicas, sendo executado o Hino Nacional pela banda de musica local.

No desembarque em Caxias, o presidente Getulio Vargas foi saudado, em ligeiras palavras, pelo prefeito Alcindo Guimarães, dirigindo-se s. exc., em seguida, para a residencia do comerciante José Guimarães Junior, onde foi oferecido o almoço.

Ao "champagne" discursou o prefeito Alcindo Guimarães, acentuando o cunho de espontaneidade das manifestações em Caxias.

O presidente Getulio Vargas falou em breve improviso, agradecendo a tradicional hospitalidade com que era recebido, dizendo beber pela prosperidade de Caxias, cujo renome conhecia de sobra na historia cultural maranhense. S. exc. e comitiva deixaram Caxias com destino a Terezina debaixo de grande entusiasmo da população.

Em frente á sua residencia falou o sr. Almir Cruz, em nome da "União Artistica Operaria", levantando, nessa ocasião, a candidatura do presidente Getulio Vargas para primeiro presidente constitucional da Republica, no que foi acompanhado, entusiasticamente, pela multidão.

—

TEREZINA, 23 — (Nacional — Retardado) — Após o jantar, no Palacio do Govêrno, realizou-se a recepção oferecida pelas autoridades as quais foram apresentadas ao presidente Getulio Vargas pelo interventor, no salão de honra, contando-se entre eles diretores de repartições, de ministerios, Superior Tribunal do Estado, presidente da Associação Comercial acompanhado de comitiva, juiz federal, procurador da Republica, comandante do 25 B. C. e da Força Publica acompanhados dos seus oficiais, etc.

Após a apresentação, o presidente manteve-se em cordial palestra com os presentes, trocando ideias e pedindo informações sobre os principais problemas de interesse do Estado.

O ministro Juarez Tavora, acompanhado do diretor de Obras Publicas, dr. Lauro Vieira, ex-administrador da Colonia Agricola "David Caldas" e dos jornalistas Barbosa Correia, Orris Barbosa, Porto da Silveira e Americo Facó, seguiu de automovel ás sete horas em visita de inspeção á referida colonia, situada no municipio de União, á margem do rio Parnaíba, a qual representa uma das maiores realizações do regime revolucionario no Piauí. O presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro José Americo e do general Góis Monteiro realizou, dentro da capital, as visitas oficiais constantes do programa. Ficaram acompanhando o presidente nas suas visitas os jornalistas Nobrega da Cunha, Batista Franco, Matoso Maia e Gildasio de Oliveira. (A União).

—

SÃO LUIZ, 23 — (Nacional — Retardado) — O jornalista Americo Facó entregou á imprensa local uma significativa e vibrante mensagem da Associação Brasileira, saudando os seus brilhantes confrades do Maranhão. (A União).

—

TEREZINA, 24 — (Nacional) — Após o jantar no Palacio Karnark realizou-se a recepção ás autoridades, as quais foram apresentadas ao presidente Getulio Vargas pelo interventor Landri Sales.

No salão de honra foram recebidos os diretores de repartições, ministros do Superior Tribunal de Justiça, presidente da Associação Comercial, acompanhada de uma comissão de membros dessa entidade, juiz federal, procurador da Republica, comandante do 25.º B. C., e comandante da Força Publica.

Finda as apresentações o presidente da Republica manteve cordial palestra com os apresentados, trocando ideias e pedindo infórmes sobre os principais problemas de interesse do Estado.

O ministro Juarez Tavora, acompanhado de diversas pessôas, visitará ás sete horas de amanhã, em inspeção, a Colonia "David Caldas", situada no municipio de União, marginal do rio Parnaíba.

A referida colonia representa uma das maiores realizações do regime revolucionario no Piauí.

O ministro José Americo e o general Góis Monteiro acompanharão o chefe do Govêrno Provisorio nas visitas do programa organizado.

Igualmente acompanharão o presidente Getulio Vargas os jornalistas Nobrega da Cunha, Batista França Matoso Maia e Gildasio de Oliveira (A União).

—

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Os membros da comitiva presidencial que por motivo da falta de condução deixaram de seguir para o Piauí, têm sido cumulados de gentilezas pela sociedade local, salientando-se entre as familias que mais se empenham nesse objetivo as do capitão Mèira Castro Barrêdo Leal, Osvaldo Soares, Wilson Soares, além da do antigo jornalista Alberto Araujo, atual secretario da Interventoria.

No salão do Maranhão Clube realizou-se das dez as quatorze horas um aperitivo dansante que correu muito animado com a presença da elite social da capital que tem por habito depois da missa do domingo, organizar animadas reuniões sociais.

As noticias chegadas das cidades do interior atravessadas pelo trem em que viaja o chefe da Nação, referem as grandes manifestações de simpatias que o presidente Getulio Vargas vai sendo alvo. A viagem continúa excelente.

Diante da situação do leprosario, o chefe do Govêrno Provisorio resolveu auxiliar essa instituição com quatrocentos contos para conclusão das obras da mesma.

Atendendo solicitação do interventor Martins de Almeida recomendou ao presidente da Caixa Economica que emprestasse ao govêrno do Maranhão a importancia por esse pleiteada para a construção do mercado da capital porque o que existe antiquissimo e anti-higienico, não satisfaz ás necessidades locais.

Ainda não ha nada de definitivo deliberado quanto ao programa em Belém.

O banquête de 150 talheres que as classes conservadoras vão oferecer ao presidente da Republica terá lugar logo após o regresso de Terezina, findo o qual embarcaremos para o Pará, onde devemos chegar na manhã de quarta-feira. (A União).

—

SÃO LUIZ, 24 — Diversos membros da comitiva presidencial, que ficaram nesta capital, almoçaram em palacio, presentes a senhora Martins de Almeida, senhor e senhora Alberto Araujo, senhora e senhoritas Viveiros e outras figuras representativas da sociedade local.

Foi servido um cardapio maranhense que foi muito apreciado.

Durante o almoço tocaram e cantaram os "Carolinos", violeiros norte-riograndenses.

Telegramas de Terezina informam que o presidente Getulio Vargas e sua comitiva deixarão aquela capital ás quinze horas de hoje, devendo chegar a esta cidade segunda-feira ás dezesseis horas.

O banquete oficial no teatro Artur Azevêdo está marcado para as dezoito horas a fim de que o "Almirante Jaceguai" possa aproveitar a maré alta para zarpar ás vinte e uma horas com destino a Belém.

(Conclue na 5.ª pag.)

# AS FESTAS DO MÊS DE OUTUBRO NA MATRIZ DO ROSARIO

Damos, a seguir, o programa geral:

"Em comemoração ao decimo aniversario de sua fundação, a paroquia de N. S. do Rosario prepara diversas festividades a se realizarem no proximo mês de outubro observando o seguinte programa:

Dia 30 de setembro a 1.º de outubro, ás 20 horas: no "Grupo Santo Antonio" — Representação de um lindo drama: Borboleta e Abelha e Ceia Larga em 20 quadros vivos, em beneficio da Igreja de N. S. do Rosario.

Todos os dias do mês, ás 19 horas: Mês do Rosario com a benção do S. Sacramento.

Dia 4 de outubro: Festa de São Francisco: preparada por um triduo com pregação á noite.

A's 5 e 30 h.: primeira missa; ás 6 1|2: missa e comunhão geral dos veneraveis irmãos da Ordem Terceira de São Francisco: ás 16 horas: procissão dos noviços e comemoração do Transito de São Francisco; ás 19 horas: mês do Rosario.

Dia 4, 7 e 8 de outubro, ás 20 horas: segundo festival em beneficio da Igreja de N. S. do Rosario. Representação do drama: "Miriam" e da comedia "Precisa-se de uma criada".

Dia 12 e 22 de outubro: "Santa Missão", pregada pelo revdmo. padre missionario franciscano frei Inacio Runtgen auxiliado pelos p.p. religiosos residentes no Convento do Rosario.

Dia 29 de outubro: Festa de Cristo Rei.

Dia 23 e 31 de outubro: A's 19 horas: novenario da festa de N. S. do Rosario que será celebrado no dia 1 de novembro.

1 de novembro ás 5 horas: Recepção da romaria dos confrades de S. Vicente e em seguida missa e comunhão geral dos frades.

A's 9 horas: Missa de festa; ás 16 horas: procissão de N. S do Rosario.

Dia 28, 29, 30 e 31 depois da novena: festa externa e quermesses em beneficio da matriz do Rosario.

Programa da Santa Missão (12 e 22 de outubro):

Dia 12: ás 18 1|2 horas: inicio da S. Missão, terço cantado, ladainha e sermão e benção do S. Sacramento.

Diariamente ás 5 horas: primeira missa, sermão do padre missionario, distribuição da S. Comunhão e confissão das senhoras durante o dia.

A's 9 horas: o vigario atenderá a todos os que o procurarem para santificar sua união pelo sacramento do matrimonio.

A's 14 horas: pratica catequistica para todas as crianças da paroquia.

A's 18 1|2 horas: terço cantado, sermão do padre missionario e confissões para os homens.

Dia 15 de outubro: comunhão geral do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus.

Dia 17: Comunhão geral dos alunos da Escola de Aprendizes Artifices.

Dia 18: comunhão geral dos meninos do bairro de Jaguaribe.

Dia 19: comunhão geral dos meninos do bairro de Cruz das Armas.

Dias 20 e 21 ás 15 horas: crisma.

Dia 22: ultimo dia da S. Missão.

A's 16 horas: procissão do S. Sacramento e em seguida benção das velas e outras lembranças da S. Missão e encerramento com a benção do S. Sacramento.

# ASSOCIAÇÕES

**Sociedade União Operaria Beneficente** — No dia 28 do corrente, ás 19 horas, haverá sessão extraordinaria na respectiva séde dessa agremiação social, á praça Venancio Neiva, a fim de se tratar de importante assunto referente á mesma sociedade.

O sr. José Lianza, presidente dessa associação operaria, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

# Instituições de caridade

**Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha** — Boletim da semana de 17 a 23 de setembro de 1933.

**Visitas** — O estabelecimento foi visitado por 13 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

**Serviço Medico** — O dr. Ulisses Nunes que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

**Donativos** — Foram feitos os seguintes: Sostenes Barrêto da Silva, 50$000; Emilia Limeira de Araujo, 50$000; Costa & Filho, 1 garrafão de vinagre.

**Movimento de indigentes** — Existiam 88 asilados, entraram 2, sahiu 1, ficam existindo 89, sendo 35 homens e 54 mulheres.

**Escala de serviço** — Pelo conselho foram designados para o serviço da semana de 24 a 30 o diretor João Regis de Amorim, o medico dr. Osorio Abát e a farmacia Santo Antonio.

**Notas** — Além dos asilados matriculados existem mais 8 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

# COMERCIO E NAVEGAÇÃO

MERCEARIA LEITE: — Essa acreditada casa comercial, localizada á rua Joaquim Nabuco, n. 7, avisa que está comprando, a vista, toda e qualquer especie de mercadoria, desde que lhe seja oferecida por pessôas idoneas. — Telefone 85.

Os Sabonêtes Perfumados da SABOARIA PARAIBANA, — VELOX LUXO, maquina para fabricar macarrão, grande utilidade em casa de familia, hotel, hospital e colegio, — TIJOLO refratario, MANILHAS, para Esgôto, Construção e Bueira.

Representação e Conta Propria — L. Pinto de Abreu, VELOX LUXO — Custa 130$000.

Leonel Pinto de Abreu
Rua Maciel Pinheiro, 285.

EM SANTA RITA — Aluga-se a casa n. 12, á Praça da Matriz, em frente a feira, otimo ponto para negocio, possuindo bôa e nova armação, grande balcão, vitrine e varios fiteiros.

O predio é de construção moderna, tem 3 portas de frente e é todo forrado.

A tratar nesta cidade, á rua da Areia 361.

## AVISO IMPORTANTE

De passagem por esta capital, fazemos ciente que nos encarregamos de concertos e limpezas em geral, e reparos em maquinas de escrever, calcular, aparelhos Woll, registradoras, arquivos de aço, vitrolas de todos os fabricantes, maquinas de filigranar, compressores, carimbos americanos, aparelhos cirurgicos movietone, cofres, etc. Ainda avisamos que para estes trabalhos, estamos bem aparelhados e dispomos de cerca de 8.000 peças.

Aceitamos chamados para o interior do Estado, mediante contrato, ou combinação amigavel.

Edgard Martins
Custodio Damasceno

Rua Barão da Passagem n. 264 — João Pessôa, 10|9|933.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalhos de ostras e bronze velho. — A Admi-nstração.

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n. 656, á rua Epitacio Pessôa. A tratar com o proprietario á rua Barão da Passagem, n. 506.

8:000$000 é o preço de uma bem construida casa de tijolo, propria para negocio e familia, situada na esquina das Avenidas 25 de Outubro com Manoel Deodato n.º 306, com instalação de luz e agua. A tratar com J. Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sitio na avenida Pedro II, 635, no bairro dos Macacos desta cidade, a dez minutos de viagem com casa confortavel, contendo duas salas de visita e jantar, com cinco quartos, saneada, com alpendres e instalação eletrica.

O sitio tem diversas fruteiras, como sejam mangueiras, cajueiro, coquei-

A tratar com a proprietaria, á rua Epitacio Pessôa n. 33.

GRATIS — Com $800, em selos do Correio, para o porte, enviados a Caixa Postal 599 — Rio, em uma semana receberá uma coleção de postais com vistas do Rio de Janeiro.

ALUGA-SE a casa n. 215, á avenida João da Mata, a tratar com Heraclio Siqueira.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um magnifico ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Republica, 654, esquina da Av. Beaurepaire Rohan, onde foi a antiga casa Calungão.

A tratar na mesma.

MAGNIFICO! — A quem interessar especialmente ás familias, Madame Pequena, muito conhecida nesta cidade, oferece o fornecimento de refeições a domicilio, garantindo neste especial mister o maximo escrupulo. **Dirigir-se o interessado á rua Maciel Pinheiro n. 440.**

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

**End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234**

**Serviço de passageiros e cargas**

### VAPORES ESPERADOS

**PAQUETE "ITAPUI"**

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sairá a 28, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

**PAQUETE "ITASSUCÊ"**

Esperado do sul no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia para os mesmos portos acima.

**VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE**

**PAQUETE "ITAPAGÉ"**

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá a 26, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

**PAQUETE "ITAPÉ"**

Esperado do Norte no dia 26 do corrente ,sairá a 26, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

**WILLIAMS & CIA.**

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

## SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

**COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE**

**Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa**

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

**Séde: — Rio de Janeiro — Brasil**

**Rua do Rosario, 2-22**

**A maior empresa de navegação da America do Sul**

**Serviço de passageiros e cargas**

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

**PAQUETE "POCONÉ"** — De Santos e escalas, é esperado a 28 de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

**PAQUETE "RODRIGUES ALVES"** — De Santos e escalas, é esperado a 4 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

**PAQUETE "SANTARÉM"** — De Belém e escalas, é esperado a 29 de setembro, sairá no mesmo dia, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

**PAQUETE "COMANDANTE RIPER"** — Esperado no dia 5 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baíana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

**Para demais informações com o agente,**
**BASILEU GOMES**

Escritorio: **Praça Antenor Navarro n.º 14** — Armazem: **Praça 15 de Novembro**

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

## LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

**Séde: — Rio de Janeiro**

**PASSAGEIROS**

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

**PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 27 de setembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.**

**PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado do sul no proximo dia 4 de outubro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

LINHA BELÉM-S FRANCISCO

**(Cargueiros)**

**CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no dia 11 de outubro, sairá no mesmo dia, para Aracatí, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

**CARGUEIRO "ITAIPÚ" — Esperado do sul no dia 10 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.**

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes **"ARAS"** entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

**(Comp. Comercio e Navegação)**

**Séde: — Rio de Janeiro**

**VAPORES ESPERADOS**

**"PIAUÍ"**

**Esperado de Pará e escalas no dia 28 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.**

**"GURUPÍ"**

**Esperado dos portos do sul do pais, no dia 27 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.**

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

**Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre**

**CARGUEIROS RAPIDOS:**

**"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"**

**Vapor "Herval"**

**Chegará a 30 de setembro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

**Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.**

**A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.**

**Demais informações com os**

**Agentes — LISBÔA & CIA.**

## DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

*Ex-Asssistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro.*
*Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil.*

Consultório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º and. — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora

RESIDENCIA: AFLITOS, 467 — Tel. 28243 **RECIFE** CONSULTAS: de 10 ás 12 e de 3 ás 6.

# Revivendo dias de Lutas e de Sacrificios

Do movimento contra-revolucionario de São Paulo originou-se essa copiosa literatura que abarrota as livrarias de livros eivados de paixão e, com rarissimas excepções, de uma mediocridade estarrecedora, visando quasi todos eles o fim impatriotico de manter bem viva a separação dos espiritos, nascida com o surto de rebeldia que ensanguentou o solo bandeirante.

Em dezenas de brochuras de titulos berrantes, o conflito armado em que se chocaram as duas mentalidades que trabalhavam a nacionalidade tem sido estudado sob um criterio pouco recomendavel, procurando-se, em paginas vibrantes de lirismo, incutir a idéa de um antagonismo que mantenha a nação dividida em dois sétores hostis, em vez de se contribuir para uma sensata convergencia de esforços pelo apasiguamento geral.

Os homens que, obedecendo aos ditames da sua consciencia civica e agindo sob o imperativo das suas convicções, ficaram ao lado do Govêrno Provisorio, na triste emergencia e que tomaram das armas para nas trincheiras, expondo a um duelo de morte, preservar as conquistas revolucionarias dos botes do reacionarismo, compreenderam melhor a delicadeza do momento historico que estamos vivendo e, por isso mesmo, poucos se abalançaram a escrever livros em torno dos dolorosos acontecimentos desenrolados naqueles dias de tristeza e de luto.

A abundante literatura surgida após o esmagamento das hostes contra-revolucionarias vem toda revestida desse cunho de intolerancia que predominou nos livros que se escreveu durante a Grande Guerra. Deles transpira o desejo de reacender a fogueira abafada pela vitoria das armas fiéis á causa triunfante em outubro de trinta.

Nos encontros sangrentos que decidiram a sorte da Republica Nova couberam aos soldados paraibanos desempenhar arduas e gloriosas tarefas. Os seus feitos, porém, até agora haviam ficados quási que inteiramente desconhecidos de grande maioria do povo que de longe os acompanhou com a sua solidariedade por eles intercedendo nas suas preces aos poderes celestes.

A ação desse contingente de destemidos filhos da terra calcinada aos rigores de um sol senegalesco, vai nos contar o major Guilherme Falconi, distinto oficial da Força Publica do Estado, em seu livro "Soldados Paraibanos", a sair brevemente.

Não se trata de uma obra de ficção, onde a eloquencia dos fatos ocupe um logar secundario, é, antes de tudo, um depoimento de um homem que viveu aqueles dias não no conforto e na segurança dos gabinetes dos estrategistas teoricos, mas no desconforto das trincheiras, na trepidação das linhas de frente onde se jogava a vida, sob a ameaça permanente das rajadas de metralhadoras, do bombardeio de artilharia e das granadas da aviação.

Dessa circuntancia deriva o cunho de absoluta fidelidade de tudo quanto o bravo ex-comandante do 1.º Batalhão Provisorio nos vai relatar nas paginas sinceras do seu oportuno livro.

Mercê da gentileza do distinto soldado tivemos a sorte de folhear os originais da obra, antes de darem os mesmos entrada no prélo.

Ficou-nos dessa rapida leitura, feita na escassez de tempo que nos sobra dos absorventes afaseres da imprensa diaria, uma impressão indelevel, pela sinceridade que respiram todas as paginas, o criterio seguro seguido na organização do precioso trabalho, a maneira justa de tratar o assunto, a riqueza de dados e a abundancia de pormenores que nos fornece, a sobriedade da narração dos dias de marchas e de combate em que os SOLDADOS PARAIBANOS participaram de um dos mais tragicos episodios da historia do Brasil.

A forma literaria do major Falconi, trai, a cada momento, o militar apaixonado da sua profissão e o estudioso da historia antiga e moderna, que sabe ler e assimilar o que de melhor nos legaram os grandes mestres do genero.

Esse livro está destinado a um sucesso seguro, principalmente na Paraiba, onde pouco se conhece da atuação eficiente dos sacrificios e heroismos perdularizados pelo contingente de bravos caldeados ao calor dos reencontros sangrentos de Princêsa e Tavares, e que reafirmaram as qualidades de fortes, nesses dias de provação sob o vôo corvejante dos aviões inimigos, ao clarão sinistro das explosões mortiferas, jogando a vida na defesa de um idéal contra o qual se erguera em armas uma bôa fração de filhos da mesma patria.

O livro do major Falconi, além do mais, tem um alto valor documentario que será uma das fontes a que recorrerão os estudiosos que de futuro se dedicarem a escrever a historia dessa raça de bravos que no Nordéste enfrenta sem desfalecimento os rigores de uma natureza inclemente.

J.

# A arte vibratil e expressiva de Darcila de Lalôr

*Os irmãos Nobres, bastante conhecidos em todo o nosso continente, não obstante seu longo retraimente dos meios artisticos, são considerados por notabilidades estrangeiras, como dos maiores interpretes e conhecedores da arte dificil do canto, e criticos de musica. Além disso sabem todos os frequentadores dos meios artisticos a absoluta conciencia das opiniões criticas dos dois irmãos. Helena Nobre foi cognominada, no Brasil, o rouxinol paraense.*

*Damos a seguir a brilhante critica de Ulisses Nobre sobre o merito da talentosa artista que ora nos visita:*

Esta coluna ilumina-se deslumbradoramente com o titulo que tem, a artista de élite que a nossa pena incolor, talvez não possa dizer sucintamente do seu valimento real, resplendente!

Mas "querer é poder". Um pouco de bôa vontade, aliada á altissima admiração que nos suscitam os merecimentos de festejada e talentosa "virtuose", serão o bastante para chegarmos ao termino desta coluna amiga e ficarmos contentes comnôsco mesmo de havermos cumprido um dever indeclinavel de sadio coleguismo.

Darcila de Lalôr atesta exuberantemente o grâu de adiantamento nas artes nas terras maravilhosas desse Rio de Janeiro opulento e estonteante!

Com uma visão de arte muito acurada, cultúa a musica, piano e canto, sem esses arroubos posticos que mediocrisam muitos artistas...

Tudo nela é espontaneo, qualidade principal no artista que merece tão nobre qualificativo. Sem a expontaneidade não poderá haver arte de vulto.

O artista sem expontaneidade, é uma machina, o que produz não impressiona porque ha carencia de concepção e de sentimento. Darcila tem vibratilidade, possuindo aquele segredo da natureza que é o dom divino de penetração, assimilação imediata no menor golpe de vista, no que executa ou canta, eis a razão do que interpreta possuir esse "colorido" de que nos fala Kant, tão necessario na musica como na pintura.

O seu senso artistico se manifesta em pinceladas nos quadros que a sua imaginação concepciona com prespectivas eximiamente delineadas e traçadas que lhe dão o direito irrecusavel de chamar-se-lhe:

Benedeta!

No seu convivio distinto e acolhedor, para nós sobremodo honroso, tivemos ocasiões, em constantes "tertulias", de investigar-lhe os refolhos da alma branca, louçã de artista, cuja sensibilidade é uma das mais apuradas que hemos conhecido, aliada á sua simplicidade — traço predominante dos que têm valor intelectivo!

Ficamos a pensar e talvez não nos enganemos, de acharmos ter sido influencia da natureza carioca lhe refinando o sentimento estetico na contemplação quotidiana dessa téla munificente que emoldura a cidade miraculosa! Os aspectos reflexivos de tão gigantesca e divina obra de Deus, muito lhe deslumbraram a alma!...

Os artistas natos sonham...

O horisonte que contemplam o mais limpido, escampo, cujo azul esmeraldino lhes norteia a vida deixando ao longe, muito longe do lodaçal da vida terrena, onde nada ha que não seja maculada pela peçonha da inveja... Assim Darcila cantando ou executando ao piano, ascende em altos remigios no subjectivo mundo das coisas belas, puras e intangiveis!

Pena ter sido exiguo o tempo que permaneceu em Belém, mas aquelas palmas que ecoaram no ambiente do Teatro da Paz na noite de 8 de março de 1932, fincaram o marco de uma vitoria! A vitoria do talento de uma brasileira a quem está fadado um risonho futuro de glorias na arte que abraçou, já se alicerçando em pedestal de honra.

Aluna dileta de Henrique Osvaldo, o grande mestre cuja morte traiçoeira ceifou-o talvez invejando a sua valia na arte musical do nosso amado Brasil! Henrique Osvaldo — expoente da arte universal dos sons, olhava com a veneração que os mestres olham, os discipulos amados.

Hoje fala no seu mestre com saudade. Lembra-se das preleções proveitosas que lhe fazia das musicas indicadas pela sua alta autoridade no assunto.

Darcila de Lalôr, com a sua graça, ingenita bondade e as subtilezas da sua arte de escól, penetrou no coração dos Irmãos Nobres — deixando-lhe nas voluptuosidades de uma imensa saudade, o rastilho da sua pessôa adoravel, mas dessa saudade que não separa almas que se compreendem como o são dos artistas...

* * *

Eis em palidas linhas alguns traços da individualidade artistica de Darcila de Lalôr, que os deveres de esposa e mãe amantissima a retem em Obidos, cidade onde não ha ambiente de especie alguma para comportar uma artista de tão notavel merecimento e para quem viveu e fez a sua educação, em meio onde já se pratica um pouco de arte como é o Rio de Janeiro, residencia dos maiores gramaticos da arte dos sons no Brasil.

O sr. interventor major Barata, que não se tem descurado do ensino entre nós, tendo tido a louvavel força de vontade de oficializar o Instituto Carlos Gomes, andaria mais uma vez acertado, se a nomeasse para cadeira de canto do mesmo a talentosa professora, que viria preencher de forma meritoria uma especialidade no ensino no supracitado estabelecimento de educação artistica, cujo resultado ignoramos da sua eficiencia. Seria mais um serviço que prestaria a esta terra tão cara, além dos que já tem prestado. Darcila de Lalôr, com a sua radiosa mocidade e proficiencia, viria impulsionar a arte do canto entre nós, onde todos cantam mas nada sabem...

Darcila de Lalôr é um nome que precisa irradiar porque o talento seu tem o reflexo das estrelas!

No mundo da arte só ingressam os eleitos! Darcila de Lalôr, já o é.

ULISSES NOBRE

(Do "Diario da Tarde", de Belém, Pará).



## NECROLOGIA

Na avançada idade de 90 anos, faleceu no dia 22 do corrente, em casa de residencia do seu sogro, professor Coriolano de Medeiros, a exma. sra. d. Arminda de Carvalho Medeiros, viuva do saudoso Francisco Olavo de Medeiros.

A extinta era professora jubilada da primeira cadeira desta capital, tendo durante longos anos prestados os melhores serviços á instrução publica da Paraiba.

Durante o periodo da doença que a vitimou, além de parentes e amigos, teve sempre o conforto diario da presença de suas alunas, que cogitavam de uma manifestação a ser-lhe feita no proximo dia do professor.

Com grande assistencia deu-se o sepultamento no cemiterio da Bôa Sentença, sendo inhumada no carneiro n. 52.

## A contribuição dos municipios para a Instrução Publica.

O prefeito municipal de Cabaceiras comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal da vila, a quantia de 316$000, proveniente da contribuição de 15%, referente ao mês de agosto do corrente ano, destinada á Instrução Publica.

# A excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte

Conclusão da 3.ª pag.)

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — Entretive ligeira palestra com o interventor Martins de Almeida, ouvindo do mesmo palavras de sincero carinho para com a Paraiba.

Administrando o Maranhão no curto periodo de 80 dias, o interventor revela grande interesse e bôa vontade para resolver os magnos problemas do Estado.

Entre estes, o mais palpitante é a desobstrução e limpeza dos rios Mearim, Itapicurú e Pindaré, para intensificação do transporte fluvial das zonas produtivas do Estado.

Outra latente aspiração dos maranhenses é a construção da via-ferrea do Croatá a Porto Franco, á margem do rio Tocantins, numa extensão de 560 quilometros, a qual aproveitaria implicitamente, 800 quilometros navegaveis deste rio, atraindo do Maranhão produtos do sul para o norte de Goiaz.

No relatorio apresentado ao presidente Getulio Vargas, o interventor maranhense faz detalhado estudo desse capital problema, estando os maranhenses cheios de esperanças de que o ministro José Americo venha ao encontro dessa velha aspiração do Maranhão, Estado riquissimo, de notavel produção de algodão, sal, babassú e arroz, não lhe faltando zonas auriferas, como as de Turiassú, conhecida em todo o Brasil.

Faltam-lhe sómente os meios de transportes para conquistar o logar de destaque que merece na Federação.

O Maranhão possúe apenas uma deficiente via-ferrea que liga São Luiz a Terezina com 476 quilometros de extensão. (*A União*).

—

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — O vespertino "O Combate", que se edita nesta capital, registando a visita que lhe fez o enviado especial da "A União" relembra a sua atuação na direção do "O Liberal", quando a Paraiba gemia sob o despotismo dos titeres da velha Republica. (*A União*).

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — Visitei hoje o matadouro Modelo, o Hospital Português e a via-ferrea que tem o nome do presidente João Pessôa. Colhi de tudo a melhor impressão possivel.

Estava assentado que a excursão terminaria em Belém, mas ante-ontem dirigimos uma mensagem ao presidente Getulio Vargas, pedindo-lhe para que prosseguisse a mesma até Manáos.

A' noite, o presidente Getulio desceu ao salão, sendo logo assediado pelos jornalistas que estavam ansiosos pela sua resposta. O presidente, com o seu sorriso peculiar, disse: "Os srs. discutam o assunto que eu no Pará resolverei". (*A União*).

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — A sociedade de São Luiz ofereceu hoje uma "soirée" dançante aos jornalistas da comitiva presidencial, tendo a mesma decorrido com muito brilhantismo. (*A União*).

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — No banquête que foi oferecido á comitiva presidencial, falou o interventor Martins de Almeida, agradecendo o Chefe do Govêrno Provisorio, que analizou a obra realizada em menos de três mêses pelo interventor maranhense, a quem elogiou, declarando estar o mesmo á altura do cargo que lhe foi confiado.

Durante o banquête os eximios violonistas Irmãos Carolinos executaram interessante programa de musicas regionais, sendo muito aplaudidos.

O Chefe do Govêrno Provisorio muito elogiou a técnica daqueles artistas rusticos, dizendo (sic) "Violão que fala".

Os irmãos Carolinos, que serão possivelmente incorporados á comitiva, causarão, de certo, grande sucesso no Rio. (*A União*).

—

SÃO LUIZ, 24 — (Nacional) — Retardado — A imprensa matutina noticia assim a exposição apresentada ao presidente Getulio Vargas pelo interventor Martins de Almeida:

"Foi ontem apresentada ao Chefe do Govêrno Provisorio pelo Interventor Federal, uma exposição da situação do Estado e dos principais problemas atinentes á administração publica. Tirado das oficinas da Imprensa Oficial, o trabalho constitúe uma brochura de quasi 100 paginas, tendo no texto varias ilustrações, além de mapas do movimento economico-financeiro do Maranhão.

Trata-se incontestavelmente de um estudo feito á evidencia de dados numerosos e exatos, demonstrando que o atual governador do Estado, não obstante ter assumido seu alto cargo apenas ha pouco mais de dois mêses, procede rigoroso balanço de uma situação das mais complexas, qual a administração maranhense.

A exposição traçada pelo interventor Martins de Almeida, que sugere medidas tendentes a eliminar ou atenuar os efeitos de tantos obstaculos, é impressionante, assim como a franqueza com que se conduziu nessa tarefa. O interventor Martins de Almeida nada ocultou do que merecia ser trazido em fóco. Disse a verdade, sem aliás, segundo ele proprio exara, ter preocupação de resaltar erros emitidos ou injustiças havidas, nem estar animado de interesses em condenar pessôas.

Depois de fazer ligeiro confronto do Maranhão de outrora com o de hoje, e afirmar o criterio de que a iniciativa do Estado ou particular quasi nada poderá fazer para que esta terra recupere o bem estar de que já gozou, a menos que seja com a segurança dos auxilios do govêrno central do paiz, passa o interventor a tratar do problema orçamentario, demonstrando o desequilibrio manifesto entre a receita e a despesa, não obstante não haverem sido contemplados nesta ultima os serviços de juros e amortizações do emprestimo francês e do Banco do Brasil, assim como as apolices do Estado, frizando que já se sentia no comercio e na industria as consequencias do otimismo com que foi feita a ultima lei de meios, do qual se originou o desequilibrio aludido.

Estudando o caso da divida externa e interna verifica o interventor ser de 51.992:991$811 o total da mesma, o que certamente representa uma sobrecarga para um povo pobre qual o maranhense. Primeiro propõe para diminuir esse enormissimo peso a abertura de um credito de contas correntes no Banco do Brasil, na importancia de 6.000 ou 6.500 contos de réis, de modo a cobrir o debito existente e deixar um saldo para ocorrer o deficit orçamentario e despezas outras inadiaveis e necessarias para a restauração do credito do Estado e reembolsavel sua importancia em prestações semestrais de 200 contos. Terá essa operação como garantia, o recolhimento ao Banco das rendas estaduais, inclusive as destinadas do emprestimo norte-americano, retendo o mesmo instituto 10% para resgate das prestações. Os juros seriam de 7% ao ano.

No capitulo referente ás obras publicas frizou o interventor a necessidade de se concluir a rodovia da Croatá a Pedreiras, onde já fôram gastos 1.188:295$710, parecendo-se no minimo de 800 contos para terminar a obra. Analiza o caso da colonia Linda Campos, mostrando precisar de uma providencia para levar por diante o seu estabelecimento, subordinado que seja a plano minucioso ou transferencia para outro local ou repatriar os colonos.

A situação ferroviaria de São Luiz a Terezina vem exposta num flagrante das vicissitudes que salteiam tal via de comunicação, que reclama urgente fornecimento de material e aparelhamento de oficinas para ter um trafego á altura das exigencias do comercio e da lavoura.

A aspiração maranhense, relativa ao Tocantins é objeto de referencias da exposição do interventor Martins de Almeida, que em seguida fala sobre a agricultura, ensino agricola e todos os outros assuntos que interessam particularmente a vida administrativa do Estado". (*A União*).

—

TEREZINA, 25 — (Nacional) — O ministro Juarez Tavora acompanhado dos srs. Luiz Ribeiro, diretor das Obras Publicas; Heraclito de Souza, diretor da Secretaria de Estado; Lauro Vieira, inspetor agricola; jornalistas Barbosa Correia, Americo Facó, Orris Barbosa, Porto da Silveira e padre Astolfo Serra, visitou a Colonia "Davi Caldas", situada a 56 quilometros desta capital.

Nesse nucleo o interventor Landri Sales, com os recursos fornecidos pelo Ministerio da Viação, foram abrigadas 3.000 familias flageladas da sêca de 1932, contando perto de 15.000 pessôas.

Data de um ano a sua fundação, tendo desde então como diretor o sr. Luiz Ribeiro.

Atualmente existem apenas 300 familias, num total de 1.500 pessôas, empregadas no cultivo da terra.

Foi adotada a fórma cooperativa, sendo repartido os resultados metade para os colonos e a outra metade para o Estado a fim de ser aplicada em beneficio da colonia.

Cada familia recebeu uma casa coberta e uma area de vinte e cinco hectares cercada de arame, adquirindo a posse definitiva após dois anos.

Após o café o ministro da Agricultura, guiado pelo sr. Cristiano Vieira, visitou os serviços declarando em seguida aos jornalistas que a Colonia "Davi Caldas" representa o tipo padrão para uma obra revolucionaria.

A colonia fica á margem do rio Parnaiba, em terras uberrimas e salubres.

Na séde do Clube dos Diarios, realizou-se o almoço oferecido aos jornalistas da comitiva presidencial, pelos seus colegas de Terezina, falando, oferecendo a homenagem, o sr. Leopoldo Cunha, diretor da Imprensa Oficial.

Em nome dos homenageados discursaram os jornalistas Americo Facó e Porto da Silveira. (A União).

# EDITAIS

**COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — FALENCIA DE SEVERINO VIEIRA DA SILVA — Aviso com o prazo de trinta (30) dias** — Severino Ramos Correia, liquidatario da massa falida de Severino Vieira da Silva, avisa, a quem interessar possa, que tendo preferido efetuar a venda englobada da citada massa, mediante propostas em cartas fechadas na fórma do art. 123 da Lei de Falencias, por consultar melhor aos interesses dos credores, vem declarar que a base para as propostas é de vinte e quatro contos, quinhentos e oitenta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (24:589$680), por quanto estão estimadas as mercadorias e os moveis e utensilios, menos a importancia de um conto, oitocentos e cincoenta e seis mil e seiscentos e oitenta réis (1:856$680), valor das mercadorias deterioraveis vendidas em leilão, em virtude de alvará do dr. juiz da falencia. Avisa, outrosim, que a massa a ser vendida tem a importancia de quartorze contos, quinhentos e cinco mil e novecentos réis .. .. .. (14:505$900) de dividas ativas, que serão vendidas conjuntamente com os bens acima mencionados. E faz saber ainda que as propostas serão abertas confórme o artigo citado, no dia dois (2) de outubro vindouro, ás quinze horas, na sala das audiencias, e deverão ser remetidas ao liquidatario para a rua Dr. Francisco Montenegro, n. 202, desta cidade, dentro do praso de trinta dias.

Alagôa Grande, 27 de agosto de 1933. — **Severino Ramos Corrêa**, liquidatario.

—

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 17 — Aguardente apreendida** — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que serão vendidas em hasta publica, a quem mais der, no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição, á base de 40$000 cada uma, duas (2) cargas de aguardente, de produção deste Estado, apreendidas pelo 3.º escriturario Severino Januario de Melo, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 23 de setembro de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

# Secção Livre

## Relação dos credores da massa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.º 5:

(Quirografarios)

| Credor | Importancia |
|---|---|
| João de Vasconcelos — N\|cidade | 1:600$000 |
| Companhia Souza Cruz — Rio de Janeiro | 1:182$300 |
| Loureiro Barbosa & Cia. Ltda. — Recife — Pernambuco | 5:089$000 |
| Jorge Silva — Santa Rita — Deste Estado | 840$000 |
| Martins & Eirado — Recife — Pernambuco | 700$000 |
| Grandes Moinhos do Brasil S\|A. — Recife — Pernambuco | 8:140$000 |
| L. Carneiro & Cia. — João Pessôa — Paraíba | 300$000 |
| Antonio Costa — N\|cidade | 1:467$000 |
| Raimundo Duarte — N\|cidade | 1:800$000 |
| Pereira Carneiro & Cia. — Recife — Pernambuco | 4:072$050 |
| A. C. de Lima Filho — João Pessôa — Paraíba | 542$000 |
| Companhia Comercio e Industria Kroncke — João Pessôa | 5:757$000 |
| Neves Campos & Cia. — Recife — Pernambuco | 845$600 |
| Teixeira Miranda & Cia. — Recife — Pernambuco | 3:621$000 |
| Marques de Almeida & Cia. — N\|cidade | 701$000 |
| Banco do Pôvo — Recife — Pernambuco | 600$000 |
| Pedrosa Monteiro & Cia. — Rio de Janeiro | 2:100$000 |
| Alberto Gomes & Cia. — Rio de Janeiro | 2:287$500 |
| Salgado, Irmãos & Cia. — Varginha — Minas Gerais | 2:160$000 |
| C. Menezes & Filhos — João Pessôa — Paraíba | 4:968$000 |
| Williams & Cia. — João Pessôa — Paraíba | 731$300 |
| S\|A. Moinho da Baía — João Pessôa — Paraíba | 2:700$000 |
| Casimiro Fernandes & Cia. — Recife — Pernambuco | 2:200$000 |
| Azevêdo & Cia. — Recife — Pernambuco | 2:160$400 |
| A. Costa & Cia. — Recife — Pernambuco | 827$000 |
| Banco do Brasil — N\|cidade | 1:934$500 |
| Banco do Brasil — Idem | 856$000 |
| Banco do Brasil — Idem | 300$000 |
| Banco do Brasil — Idem | 574$800 |
| S. da Costa Ribeiro — João Pessôa — Paraíba | 2:596$000 |
| Renda Priori & Irmão — Recife — Pernambuco | 1:350$000 |
| Gomes & Cia. — Recife — Pernambuco | 455$000 |
| A. Bastos Leite & Cia. — Recife — Pernambuco | 1:069$500 |
| Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa Paraíba | 940$600 |

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 4 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

## Relação dos credores da massa falida de C. M. Dantas & Cia. de Campina Grande

RELAÇAO A QUE SE REFERE O ART. 85 § 2.º, ALINEA I DA LEI DE FALENCIAS

CREDORES A QUE SE REFERE O ART. 85 N.º I:
(Previlegiados)

| Credor | Importancia |
|---|---|
| O Estado da Paraíba do Norte, pela importancia de | 1:023$800 |
| Sebastião Alves de Souza, desta cidade | 400$000 |

(Ass.) **Severino Montenegro.**
Campina Grande, 12 de setembro de 1933.
(Ass.) **José do O' Primo**, sindico.

## ✠ Arminda de Carvalho Medeiros

5.º dia

Eulina de Medeiros, Coriolano de Medeiros, Romualdo Rolim, senhora e filhos; Antonio Roderico de Carvalho e familia (ausentes), Maria das Neves de Carvalho (ausente), João Americo Ribeiro e senhora, Evandro Ribeiro, Gerusa Carvalho, Normanda e Maria Arminda Ribeiro, Virginio Velôso Freire e senhora (ausentes) Mateus Gomes Ribeiro e familia, Maria Santa Cruz e filhos, Clarice Galvão, José Luiz de Vasconcelos e familia, Rodolfo Galvão e familia, Celso Cavalcanti de Albuquerque e familia, Ernestina de Medeiros Furtado e filhos, Maria Espinola da Cruz, Enéas Carvalho e familia e demais parentes, agradecem as pessôas que acompanharam ao cemiterio os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parenta ARMINDA DE CARVALHO MEDEIROS, e, de novo, os convidam para assistirem ás missas que, na Catedral, mandam rezar ás sete horas, de vinte e seis do corrente, quinto dia do falecimento.

Aos que comparecerem, antecipam sincera gratidão.

João Pessôa, 22 de setembro de 1933.

## ✠ Samuel de Carvalho Serrano

Primeiro aniversario

Regina Machado de Carvalho e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento de seu nunca esquecido esposo e pai — SAMUEL DE CARVALHO SERRANO — convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na igreja de N. S. das Mercês, ás 6 1|2 do dia 27 do corrente (quarta-feira).

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

**FALENCIA DO COMERCIANTE FRANCISCO MARTINS DE MOURA, DE ESPERANÇA.** — Quadro geral dos credores que, tendo, no prazo legal, feito a declaração de seus creditos, sem que sofressem estes impugnação, fôram admitidos á falencia do comerciante Francisco Martins de Moura.

Quirografarios: Vicente Costa Filho, residente em Alagôa Grande e credor pela importancia de 2:688$900. Cia. Souza Cruz, residente em João Pessôa e credora pela importancia de 205$800.

Esperança, 18 de setembro de 1933. — O liquidatario, **Sebastião Rocha Diniz.**

O juiz municipal, **Luis Nobrega.**

—

**BALAS BRASILEIRAS** — Avisamos á petizada que estamos recolhendo as fichas até o dia 30 do corrente e depois dessa data não nos responsabilizaremos pelo pagamento dos premios.

João Pessôa, 14 de setembro de 1933. — **J. Honorato & C.ª** (Mercearia Modelo).

—

NEWTON LACERDA e familia agradecem, sensibilizados, a todas as pessôas amigas que lhe enviaram palavras de pezar e de conforto.

A quantos acompanharam os restos mortais do seu inesquecivel **Hiltinho**, o seu cordial agradecimento.

**CREANÇA CURADA COM O ELIXIR DE DE NOGUEIRA**

O menino Fernando, curado com o "Elixir de Nogueira" —meu filho Fernando, que soffria de grandes espinhas, as quaes apresentavam feio aspecto, depois de usar varios remedios, sem resultado algum, curou-se com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceu- Rua Sant'Anna, 61, Rio Silva Silveira —(a.) Manuel Lopes. de Janeiro.

Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — Viúva Silveira & Filho, rua da Gloria n. 62

## TERRENO

Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á Av. D. Pedro II e aluga-se uma casa na P. Formosa.

Trata-se na Av. G. Osorio, 113.

**ALUGA-SE** uma confortavel residencia á avenida Dr. João da Mata n.º 450, soalhada, com cinco quartos, quatro salas, garage, etc. A tratar na avenida João Machado n.º 51.

**ALUGAM-SE** as casas n.º 182, á rua Irineu Jofili e 103, á rua do Sertão.

Tratar na rua Maciel Pinheiro, 221.



**AVISO — Empresa Auto Viação-Paraíba — Passis — Escolar — Tambaú, Poço e Cabedêlo.**

Abatimentos: — Escolar, 30%. Tambaú e Poço, 10%; Cabedêlo, 20%.

Cadernetas, com os condutores e no escritorio: avenida Concordia, 261.

Agencia.

**ATENÇÃO!** — Gratifica-se a quem dér noticia do paradeiro ou entregar duas burras de côr cinzento-queimado, tendo a marca AI, desaparecidas no dia 19 do corrente da Fazenda "Itapecirica", municipio de Mamanguape, as quais consta haverem tomado o rumo das matas de Jacuipe.

Entender-se na referida propriedade com o sr. Aubert Coulamy, ou nesta capital com o sr. Severino Amorim, na Fabrica Popular.

## Casas á venda

### Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 537, 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

## CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos, (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita-se o pagamento.

**A' PRAÇA GENERAL JOAO NEIVA, 45, CONFECIONAM-SE VESTIDOS PARA SENHORAS E SENHORITAS, PELOS FIGURINOS MAIS MODERNOS, A BONS PREÇOS.**
**(PRAÇA DA FEIRA DE TRINCHEIRAS)**

**TERRENOS**—Vendem-se dois lotes, em Tambaú, depois da casa do sr. Mirocem Navarro, medindo 20 x 90 m. cada, com coqueiral, por 3:500$000 cada, a tratar com Daniel de Araújo, á rua Visconde de Pelotas, 150.

**EMPREGADA** — Precisa-se de uma que saiba cosinhar. A tratar á rua Indio Piragibe, n. 513.

**MODISTA** — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

**EL REY DE LAS ESPADAS** — Llegó á esta Ciudad el Rey de las Espadas que vien profetizar todas las muchachas y todos los muchachos asegurandoles deshacer cualquier embarazo que presentarse en su vida.

Con esta Espada yo corto los males.

Hay andado el mundo entero sin dinero y ofrecese á ensenar esa ciencia.

Conhecendo bem todas as ciencias ocultas desse povo, acha-se apto a descobrir os maiores misterios, de acôrdo com os conhecimentos adquiridos com os seus estudos nas cinco partes do mundo.

Portador cientifico de tôdas as finalidades das ciencias ocultas e conhecedor do segredo magico dos Fakids, do valor das plantas silvestres, da vida das flôres e suas prodigiosas propriedades o meio de adquirir todas as felicidades.

Esta consulta poderá ser por meio de dez muchachos ou vinte muchachos.

Para consultas á Travessa Cardoso Vieira n. 16.

# Os Novos Bandeirantes

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

MONTEIRO LOBATO

*Nós paulistas usamos e abusamos da palavra bandeirante, sempre babosos de admiração por aqueles Borbas e Lemes atrevidissimos que no começo da nacionalidade romperam o bravio da selva desconhecida em busca de ouro ou carne escrava. Os moveis que os determinavam foram os mesmos que determinam o homem em todos os tempos e todas as terras — a ambição de subir e a cubiça. O destino porém, quiz que das arrancadas e feitos desses homens resultasse algo mais do que visavam. Resultou civilização.*

*Foram os creadores do Brasil atual e porisso a nossa historia os guindou á categaria de heróis. Se de seus feitos houvesse resultado apenas vantagens pessoais, estariam tão esquecidos como as inumeraveis creaturas que pelos tempos a dentro cuidaram de si sem ter a sorte de ver repercussões gerais dos seus atos.*

*Mas o bandeirante não é um tipo exclusivo daqueles tempos barbaros. Existem em todas as épocas, embora com denominações diversas e as mais das vezes ignorados e desconhecidos dos seus contemporaneos. Hoje? No momento presente da atualidade brasileira qual é, ou quem é o bandeirante? Que homens estão a fazer coisas das quais possam resultar maiores consequencias para o país ou para a humanidade?*

*Não vacilarei em dizer que são os chamados petroleiros, isto é, os homens estourados que estão dando o melhor das suas energias á solução do problema do petroleo no Brasil.*

*O que era o ouro naqueles tempos, o que foi o escravo em toda a antiguidade, passou a ser o Carbono nos tempos modernos. Sobretudo o Carbono na sua modalidade composita que conhecemos como petroleo.*

*O mundo moderno gira em torno desse hidrocarbureto. Fazem-se guerras com mil pretextos — mas uma analise cuidadosa demonstra que no fundo de todas está como pivô a conquista das reservas conhecidas ou provaveis de Carbono.*

*E tudo saiu dum pequenino poço aberto por Drake na Pennissilvania em 1859. Que é um poço? Que aspéto tem um poço? A ponta de um tubo de ferro a emergir alguns palmos sobre o chão. Só. Nada mais insignificante e menos espétacular na aparencia. Esse primeiro poço americano, do qual ha fotografias reproduzidas por toda a parte, não passa de dois palmos de cano de ferro, de diametro minimo, a emergir por entre dois pedaços de tabua assentados no chão.*

*Insignificantissimo, sem aparencia, sem "respeitabilidade" — e no entanto dele saiu a maior coisa que ainda produziu o homem na terra. Sairam dali inumeras industrias novas, entre as quais a que com mais violencia vem revolucionando o mundo — a do automovel. Saiu a industria petrolifera, de extração e de refinação. Trezentos produtos novos e desconhecidos da humanidade surgiram do desdobramento do liquido negro e mal cheiroso que aquele miseravel tubo verteu em 1859 na quantidade mesquinha de 15 barris diarios.*

*Tudo está em começar. O Amazonas é o Amazonas, o Mississipi é o Mississipi porque começaram. E começaram como? Como um mesquinho olho dagua. Assim o petroleo. Começou com aquele filéte de 15 barris em 24 horas de vasão — e em 1928 estava transformado numa caudal, só nos Estados Unidos, de 902 milhões de barris — quasi um bilhão!*

*Que grande bandeirante foi Drake! Que repercussão tremenda teve o buraquinho que êle abriu em suas terras! toda a trepidante civilização americana de hoje brotou do cano de ferro que êle meteu no chão, no lugar proprio. Se Drake ressuscitasse e visse a decorrencia economica do seu pocinho, que assombro o seu!*

*Mas os homens sensatos daquela época, os "homens de peso", olharam para as primeiras tentativas de Drake com infinito dó. Gastando os seus dolares a furar o chão, em vez de mete-los a juros em bôas hipotécas, que imbecil! E Drake ficou desacreditado no conceito desses "homens de peso". O louco! o estourado! O "cavador"!*

*O fato se repete. No Brasil, onde uma área equivalente á dos Estados Unidos vai permitir que se tire do subsolo tanto ou mais petroleo do que o fizeram os americanos, os pioneiros do movimento, os que organizam companhia para perfurar o chão, os que entram com o seu rico dinheirinho em troca de ações, são mal vistos dos "homens de peso". Chegam a perder o credito. Dum abnegado sei — um louco magnifico que já meteu 400 contos em petroleo — que a sua ficha bancaria tem a seguinte nota final, que lhe restringe singularmente o credito: "Grande acionista de petroleo. Um tanto visionario".*

*Espantoso este mundo! E' crime, é marca que diminue o credito ter mais olhos que os outros, enxergar mais longe! Ser visionario — ter visão, ver mais do que as minhócas, isto desmoraliza um homem nesta terra de minhócas!*

*A atitude da maioria das pessôas nesta materia faz jús a um estudo dum romancista de analise penetrante. Ha os que negam a possibilidade da existencia do petroleo. Com que base? Porque ainda não foi estraido. Esquecem que ainda não houve coisa no mundo que não tivesse começo.*

*Ha os que admitem, mas acham que "os americanos" não deixam que brote da terra o nosso petroleo. Ha os que argumentam com dois ou três insucessos do passado. Ha os que opinam que se tivermos petroleo será uma desgraça. "Viraremos Mexico!" dizem muito convencidos. Inutil percorrer toda a série, porque as modalidades da estupidez humana são positivamente infinitas.*

*Mas ha em compensação os crentes — os bandeirantes. Os que dão ao problema a sua fé inabalavel, o seu dinheiro, o seu esforço, a sua dedicação de todos os momentos. E ha ainda verdadeiros heróis de abnegação.*

*Nunca me esquecerei dum fato que singularmente me impressionou. Foi no tempo em que a Companhia Petroleos do Brasil estava a formar-se, ha um ano atraz. Em seu escritorio a ocupação unica se resumia em atender as pessôas que vinham, resabiadas, subscrever ações.*

*Em dado momento entrou um negro — mas negro de verdade, retinto. Ora, todos nós qual a condição dos pretos no Brasil, esses martíres da prosapia e da iniquidade dos brancos. Um preto que entra num escritorio quer dizer recado, entrega duma carta, pedido de emprego — sempre coisinhas minimas de serviçal humilde.*

*— Que é que o senhor deseja? perguntamos-lhe.*

*— Ações. Quero umas ações.*

*Todos arregalamos os olhos. Um preto retinto, modestamente vestido, a querer ações! Era espantoso. Vinha com certeza tomar uma ou duas.*

*Quantas quer? perguntamos.*

*— Trinta.*

*O nosso assombro subiu de ponto. Trinta! Três contos! Um dia em que muita gente rica entrava, aporrinhava a paciencia dos atendentes e no fim adquiria uma ou duas, era na realidade assombroso a coragem daquele preto. Tivemos remorso de lh'as vender.*

*— Escute, meu caro. Você não deve ser homem rico e três contos talvez signifiquem muito para as suas posses...*

*— Sim, é tudo quanto possuo. Resultado de anos e anos de economia e depositos na caixa.*

*— Escute. Não ponha todo o seu dinheiro neste negocio. Compre menos. Esse seu dinheirinho é sagrado. Representa o trabalho de anos de esforço. Não ponha tudo. Se vier o petroleo, ou três ações que você tenha já representarão bastante, se não vier, o prejuizo não será de aleijar. Compre menos. Três, por exemplo.*

*— Não. Quero trinta mesmo. Faço questão de empregar nesta companhia os meus três contos inteirinhos. Se perder, não faz mal.*

*— Mas, homem de Deus, qual o motivo de jogar assim tudo quanto possue numa parada de jogo?*

*— "E' que eu quero ajudar o Brasil..."*

*Aquela singelissima resposta nos fez vir lagrimas aos olhos. Queria ajudar o Brasil, aquele descendente direto dos homens de pele negra que os nossos avós brancos e bandeirantes caçavam na Africa, como se caçam féras, para meter no eito a trabalhar sob o chicote... Numa terra de patriotas assanhadissimos na faina de devorar o Brasil, vinha ele com as economias de toda a sua vida de trabalho para ajudar o Brasil...*

*Negro por fóra. Por dentro talvez seja o unico branco dessa companhia.*



## PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

O referido documento fica arquivado na C|F.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: 1.º ten. **José Gadêlha de Mélo**, resp. pelo subcmt.

**INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO**

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 25 de setembro de 1933 — Serviço para o dia 26 (terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7 — 14 e 3.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Guarda do Quartel, guardas ns. 122 — 57 e 20.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 106 — 92 — 112 — 59 — 99 — 89 e 140.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 5 — 53 e 54.

Policiamento da capital, guardas ns. 84 — 120 — 101 — 119 — 139 — 82 — 49 — 28 — 137 — 64 — 68 — 79 — 143 — 132 — 114 — 51 — 127 — 121 — 102 — 111 — 104 109 — 107 — 27 — 123 — 131 — 103 — 58 — 126 — 134 — 93 — 124 — 73 — 113 — 56 — 87 — 71 — 90 — 25 — 117 — 133 — 94 — 34 — 22 — 138 — 135 — 77 — 91 41 — 19 — 115 — 105 — 52 — 74 — 85 — 86 — 29 e 65.

Patrulhas para os bairros de Joaquim Torres e Rogers, guardas ns. 11 — 60 — 61 — 142 — 26 — 12 — 44 — 112 — 59 e 106.

Patrulhas para os bairros de Jaguaribe e Cruz de Armas, guardas ns. 4 — 81 — 72 — 38 — 116 — 6 — 31 — 89 — 140 e 99.

Sinalização do transito, guardas ns. 42 — 66 — 40 — 69 — 43 — 62 — 70 — — 37 — 24 — 97 — 128 — 80 — 110 — 36 — 130 — 108 — 96 e 98.

Ordem do dia n. 215 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

**Segunda parte:**

**I Ferias:** — Entra em goso de ferias regulamentares, hoje, durante cinco (5) dias, o sr. sub-inspetor desta corporação, Francisco Ferreira de Oliveira.

**II — Apresentação de guarda:** — Apresentou-se hoje, o guarda civico de primeira classe, n. 13, Francisco Bernardino da Silva por conclusão de dispensa.

(Ass.) **Tenente Artur Guedes Alcofarado**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira Oliveira**, sub-inspetor.

## VIDA ESCOLAR

*LICEU PARAIBANO*

*Provas parciais*

Foi afixado ontem, na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje á prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas — Matematica 1.ª série, turma-A; Quimica 3.ª série, 1.ª turma; Português 4.ª série, 1.ª turma.

A's 9 1|2 — Matematica 1.ª série, turma-B; Quimica 3.ª série, 2.ª turma; Português 4.ª série, 2.ª turma.

A's 13 horas — Francês 1.ª série, turma-C; Historia 2.ª série, 1.ª turma; Inglês 4.ª série, 2.ª turma.

A's 14 1|2 — Francês 1.ª série, turma-D; Historia 2.ª série, 2.ª turma; Filosofia 5.ª série.

Amanhã, quarta-feira: — A's 8 horas — Matematica 1.ª série, turma C; Historia 4.ª série, 1.ª turma; Historia Natural 5.ª série.

A's 9 1|2 — Matematica 1.ª série, turma-D; Português 3.ª série, 1.ª turma; Matematica 4.ª série, 2.ª turma.

A's 13 horas — Francês 1.ª série turma-A; Português 3.ª série, 2.ª turma; Historia 4.ª série, 2.ª turma

A's 14 1|2 — Francês 1.ª série, turma-B; Matematica 4.ª série, 1.ª turma; Latim 5.ª série.

## NOTICIAS DO INTERIOR

TAPEROÁ

*Movimento do fóro:* — Apezar da insuficiencia territorial deste municipio, é bem consideravel o movimento do fôro, em seus multiplos aspectos.

Atualmente encontram-se em andamento no respectivo cartorio, numerosos processos, calculando-se, aproximadamente: crime, 15; ações civeis, 3; para serem propostas, 7 prestações de contas; inventarios, de 10 a 12.

Dentre os casos mais importantes salienta-se o inventario do padre Francisco Torres Brasil, falecido ha pouco, deixando bens calculados no valor aproximado de 600:000$000.

Achando-se o espolio em mãos de pessôas que se dizem filhos ilegitimos do decujo, os quais pleiteam em juizo o direito de sucessão, por uma ação de investigação de paternidade e petição de herança, foi sobre ele, mandado proceder o sequestro pelo dr. juiz municipal, sob fundamento de que o direito á sucessão aberta é uma universalidade de direitos, dentro da qual está o dominio, e, assim, havendo discussão deste sobre os bens do espolio, a qual está em mãos ineidoneas, existia um motivo legal que autorizava a medida. Esse despacho foi confirmado pelo dr. juiz de direito da comarca, em recurso de agravo interposto pelo herdeiro Bento Olimpio Torres.

Tem merecido francos aplausos o modo correto e imparcial com que si tem conduzido o dr. Inacio Ramos, juiz a quó, não só no presente feito, mas em todos os atos de sua judicatura.

O caso em fóco, aliás, muito interessa á Fazenda do Estado, cuja taxa, na hipotese de se reconhecer a pretendida paternidade, será consideravelmente diminuida.

*Falecimento* — Em consequencia de uma febre rebelde, que zombou de todos os recursos empregados por sua digna familia, faleceu nesta vila, no dia 20 do corrente, a exma. sra. d. Argentina Ribeiro, consorte do sr. João Ribeiro, conceituado proprietario.

D. Argentina, que contava apenas 25 anos de idade, éra sobremodo estimada pelos dotes de virtudes que ornavam a sua personalidade.

O enterro realizou-se á tarde do mesmo dia, com regular acompanhamento.

Taperoá, 21|9|933.

(*Do correspondente*).

## Feiras Internacionais de Amostras

Da Camara do Comercio Importador de São Paulo, recebeu a Associação Comercial o seguinte comunicado:

"São Paulo, 5 de setembro de 1933. — Sr. Hermenegildo Di Lascio. — João Pessôa. — Prezados senhores — Atenciosas saudações. — Com a presente, desejamos levar ao conhecimento de vv. ss. que a 3.ª Feira de Amostras, que está sendo levada a cabo em São Paulo, por uma empresa mercantil, nada tem de comum com a organização das "Feiras Internacionais de Amostras Ltda.", de criação desta Camara.

As "Feiras Internacionais de Amostras", que visam a defesa dos interesses do povo, na importação de produtos indispensaveis á sua vida, e que não pódem ser fabricados, dentro do país, vantajosamente para as classes consumidoras.

Outrosim, se empenha vivamente esse departamento de Feiras pela exportação dos produtos brasileiros que têm qualidades economicas para atingirem os mercados consumidores, estando organizando atualmente um grande cruzeiro inter-oceanico, levando mostruarios e pequenas parcelas daquilo que produzimos para venda a retalho, a titulo de propaganda.

Esta notificação amistosa é feita para que não pensem os nossos prezados colegas e companheiros de causa, que ha qualquer relação entre as feiras mercenarias, que estão prestes a se realizar aqui em São Paulo, e as "Feiras Internacionais de Amostras Ltda.", de creação da Camara do Comercio Importador.

Aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, agradecermos a essa prezada co-irmã pelo apoio e consideração que nos tem dispensado em varias ocasiões.

Pela Camara do Comercio Importador — *Joaquim Candido de Azevêdo, secretario geral*".





# Cinemas & Filmes

*CINE-TEATRO "RIO BRANCO"*
*"AMA-ME ESTA NOITE" SERÁ FOCADO HOJE*

*O cinema "Rio Branco" terá, hoje, um espetaculo de grande sucesso, com a exibição da alta comedia da "Paramount", AMA-ME ESTA NOITE, interpretado pelos queridos artistas MAURICE CHEVALIER e JEANETTE MAC DONALD.*

*Jeanette Mac Donald, a voz de ouro incomparavel do "écran"; Charlie Ruggles, Myrna Loy, Charles Butterworth, Aubrey Smith, Elisabeth Patterson, um "cast" ao nivel do grande artista e da magnifica produção em que Maurice vai reaparecer.*

*Os numeros em que eles se farão ouvir são: "Mimi", "Lover", "A Woman needs some thing ke Son of a Gun is Nothing But a Tailor e "In't it Romantic?"*

*Roders e Hart, os autores da musica, são compositores de nomeada nos Estados Unidos, contando-se entre as suas mais festejadas obras A Connecticut Yankee", que obteve as honras de uma temporada inteira em diversos teatros americanos.*

—

*CINE TEATRO "SANTA ROSA"*

*Prosseguem, hoje, nesse casino, as exibições da super-produção da "Fox", CAVALCADE.*

*O programa de quinta-feira:*

*"CASAR É ASSIM"*

*JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL, uma dupla de grande merito, figuram no cartaz da proxima quinta-feira, no cinema "Santa Rosa".*

*Trata-se de uma delicada comedia dirigida com esmero por William K. Howare, reproduzindo um encantador romance amoroso, onde Janet e Charles põem, mais uma vez, toda a sua sensibilidade de artistas de primeira.*

*CASAR É ASSIM constitúe mais uma "joia" da programação deste mês no "Santa Rosa".*

*CINEMA "FELIPÉA"*

*O SINAL DA CRUZ: — A contar de hoje, deslizará na téla do "Felipéa" o esplendido filme religioso O SINAL DA CRUZ.*

*Prevenindo a extraordinaria afluencia de espectadores, e para garantir ás respectivas exibições a melhor ordem, a Empresa enviou-nos, para publicar, o seguinte:*

*"Levo, por vosso intermedio, ao conhecimento das exmas. familias e a todos os frequentadores do "Cinema Felipéa" que, a partir de hoje, primeiro dia da exibição do grandioso filme "O SINAL DA CRUZ", até o ultimo dia de focalização do mesmo, para facilidade na aquisição dos ingressos, a bilheteria deste Cinema estará aberta, das 15 ás 17 horas, nos três dias seguidos. Esgotada a lotação, será suspensa a venda de entradas. Grato pela publicação, subscrevo-me: — RAIMUNDO CARVALHO, gerente do Cinema "Felipéa".*

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 26 de setembro de 1933 | NUMERO 216


# 1930 -- Historia da Revolução na Paraíba

Para o "Diario da Tarde", do Recife, escreveu o dr. Mario Pessôa a respeito do recente livro de Ademar Vidal, o seguinte interessante artigo:

"Ademar Vidal, prosador de atraente sensibilidade, parece ser um dos poucos amigos de João Pessôa, que lhe permanecem fieis aos ensinamentos e ás virtudes.

Os agitados tempos que sucederam á revolução de 1930, na impressionante ostentação do seu tumulto, não conseguiram, de todo, ofuscar a memoria desse martir incomparavel da tragedia paraibana. Prova-o a generosa atividade literaria desse moço ilustre, que, a golpes de maestria sem par, vai traçando, magnificamente, os relatos a que esteve intrinsecamente ligada a figura do ultimo presidente constitucional da Paraíba.

Não deixa de ser uma obra de comovedora gratidão, no meio do esquecimento que o agitacionismo politico da época mui regularmente fizera surdir. Não condenemos os homens por isso. Achamos, pelo contrario, muito conservadora a inclinação que tiveram pelo lado compensador daquela campanha liberal, tão rica de sentimentos grandiosos. Mais uma vez, os principios doutrinarios cedem ante as exigencias do comodismo, mesmo porque nem a todos cabe o papel de exemplificar...

João Pessôa, de quem, neste instante de tão fundos colapsos morais, não ouso gizar o panegirico, porque só em escrever-lhe o nome significa traçar uma palavra de ordem e de fé tem, em Ademar Vidal, o seu retratista emerito. Não é desses escritores, cheios duma imaginação á moda Renascença, onde o brilho e a variedade dos pormenores enchem de luz o quadro, em que ha de figurar como *leit motiv* a personagem historica do modêlo. Pelo contrario, o seu genio se deixa levar pelo bucolismo duma obra cheia de simplicidade e harmonia. Compreendeu, muito bem que o trabalho de arte nem sempre se caracteriza pelo sentido baroco da vida, mas antes por felizes e oportunas revivescencias de tão fidalgos motivos. Consegue unir, como dois fragmentos de um todo, a singeleza e a epopéa, coisa que o grego de Nietzsche já idealizára sob uma forma mais grandiosa e luzida.

As suas paginas sobre o espetaculo sinistro da Paraíba, cheia de loucura e dôr, constituem a téla fascinante, duma magia cheia de altruismo e pena. Não creio que se haja elaborado, em prosa, no Brasil, com tão rara felicidade, a agonia psicologica da multidão ferida, no lado suprasensivel dos seus brios. O estudo do homem tem arrancado belas coisas na maneira elegiaca de escrever. Não julgavamos, porém, que a massa, com os seus vicios e ignorancia, pudesse oferecer quadros de tão limpido esplendor aos olhos do cronista.

Provam-no "O Incrivel João Pessôa" e a "Historia da Revolução na Paraíba", obras que a inteligencia amorosa do dr. Ademar Vidal oferece á contemplação dos meus conterraneos ainda ilesos da luta de 1930.

A "Historia da Revolução na Paraíba" é soberbo documento para o estudo minucioso daquela época de degradações. Ao lado dos comentarios de ordem geral, que o autor se permitiu fazer na introdução, ha, dentro da alma desse livro, uma assonancia maviosa de frases sobre a rigida tempera do nordestino. Seu carater é antes o de um desesperado ante os rigores da sua mesologia. A noção do irreparavel, levada a extremos, em face dos seus desconfortos, dá-lhe incalculavel resistencia forrando-lhe o espirito com excepcionais dotes de valentia.

O livro é a confirmação mais eloquente, que se pudera exigir, dessa tese amplamente discutida. No mais intimo da alma do sertão, encontra-se, em bruta riqueza, indizivel sentimento de justiça, que, ás vezes, se manifesta pela forma rude e primitiva, traduzida nas afirmações da vingança privada.

João Pessôa, filho legitimo do sertão, com ascendencia revolucionaria notoria, sobresai no trivial espetaculo da decadente politica brasileira de hoje, como a mais convincente demonstração daquele modêlo nordestino, aperfeiçoado com os soberbos ensinamentos da doutrina juridica.

Ademar Vidal demonstra, em quasi todas as passagens da sua obra, possuir invulgares qualidades de cronista. Eis que em seu livro, aparentemente duma comovedora simpleza, encontram-se descritas circunstancias de inquestionavel importancia para o estudo social e politico da nossa terra.

A luta de Princêsa vem demonstrar, á luz do seu estilo frugal, que na Paraíba existe porcentagem bem forte de homens acima do tipo comum e normal. Dum lado, as asseverações mais positivas da criminalidade, de mentira e da falcatrua politica; do outro, dos exemplos tocantes de dedicação e heroismo insolitos. Ambos são extremamente contumazes na sua missão: os primeiros pelas imposições irrefreiaveis do mal; os ultimos no posto indefésso da ordem e da autonomia paraibana.

O livro continúa a ser a descrição desse prélio sem quartel.

De tudo ha a lucrar indescritivel vantagem para a evolução moral da Paraíba: o exemplo que ficou, sem igual até hoje, pelas notaveis idiosincrasias da sua feitura distinta. Para o seu progresso haverá de contribuir imensamente, com a sua lembrança generosa, cada vez mais cheia de legenda, á proporção que o tempo marcha, no seu trabalho ininterrupto de contagem dos seculos".

## DA TERRA POTIGUAR

*Uma carta da grande poetisa potiguar, que é um magnifico incentivo ao labor proficuo da "Associação Paraibana do P. Feminino".*

*Bem depressa fruteceram as sementes de intercambio, lançadas, sertão a dentro, no adusto caminhar, pelos nordestinos épicos que fizeram o "raid" José Americo.*

*E essas sementes não poderiam encontrar mais abençoadas e fecundas adêmea, do que o espirito admiravel dessa já consagrada, maior poetisa moderna do nordéste.*

*"Juanita Machado. Bom dia. Quando eu converso com mulheres inteligentes e cultas estou sempre a pensar que faz dia.*

*Está, portanto, explicada a razão do meu bom dia.*

*Antes de tudo o meu obrigada pelas bôas referencias que há feito por ai além, á poetisa da Roseira Brava. O "Cané" poeta (argentino) excedeu-se comigo chegando ao "insulto agradavel" de chamar-me a maior poetisa brasileira. A responsavel por isto é você. A Gilka fica zangada e com razão. Do mesmo modo a Rosalina e a Maria Eugenia. Sabe?*

*Os cearenses voltaram dai de João Pessôa encantados com a figura encantadora de Juanita Machado. E não era para menos. Além dos dotes fisicos o espirito cintilante, a cultura e a bondade de coração. Falaram-me com muita admiração do seu curso de declamação e do centro de cultura feminino. Fiquei invejosa, você me perdôe. E pensei de fazer aqui a mesma coisa. Quero que você me mande os estatutos e alguma coisa a respeito do seu curso de declamação.*

*Recebi o regio presente do seu livro. Obrigada. Vou lê-lo com muita atenção pois pretendo escrever algumas linhas sobre a "Terra Cabocla" que imagino linda! Você terá oportunidade de conhecer a poetisa da "Roseira Brava" transformada em cronista.*

*E eu vou ter o grande prazer de conhecer de perto a escritora Juanita Machado.*

*Com muita admiração e crescente simpatia. — Palmira.*

*Rio Grande do Norte, 16|8|1933.*

## Ordem dos Advogados Brasileiros

### Secção da Paraíba

Reúne-se hoje, á hora e local do costume, o Consêlho da Ordem desta Secção.

Será discutido o caso da renovação das provisões dos srs. Severino Diniz e Pedro Rocha, respectivamente, para as comarcas de Areia e Bananeiras.

Possivelmente serão tratados outros assuntos.

O presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

## NOTICIARIO

O sr. Armando Pessôa, funcionario dos Telegrafos nesta capital, pede, por nosso intermedio, á pessôa que achou ante-ontem, num dos onibus das Trincheiras, uma capa de gabardine, o favor de entrega-la naquela repartição que será gratificado.

—

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na parte competente desta folha, da Empresa Auto-Viação Paraíba, a respeito de cadernetas que serão vendidas com abatimento aos escolares e veranistas das praias do Poço, Tambaú e Cabedêlo.

—

Acha-se á disposição dos respectivos donos, na Inspetoria da Guarda Civica, um chapéo de feutro, marca "Cury", da fabrica Fenix, de côr cinzenta e com fita azul marinho, apreendido em poder de um gatuno, ultimamente preso nesta capital, e um pavão, pegado por um guarda da mesma Corporação á avenida João da Mata.

## Falará hoje, pelo radio, de Schenectady — New York, o dr. José Londres

Confórme informações telegraficas recebidas pelo farmaceutico Manoel Londres, falará hoje, ao microfone, ás 22,45, de Schenectady, New-York, o nosso conterraneo dr. José Londres.

Aquele ilustre facultativo, que se acha presentemente nos Estados Unidos, no desempenho de importante missão medica, que lhe confiou o Govêrno Provisorio, falará em hora que corresponde, nesta capital, a acima indicada, com ondas curtas de 31,m48, tipo W2xA. F. (W. C. Y.).

## Concurso do filme "Ama-me esta noite"

Por informações colhidas, soubemos que a detentora do 1.º logar no concurso instituido pela empreza do "Cine-Rio Branco", é a senhorinha Maria Dolores Costa, a qual autografou as quadrinhas alusivas ao filme sob o pseudonimo "Mercia".

A distinta senhorinha é filha do sr. Sebastião Cristo da Costa, viajante da firma comercial Delfino Costa & Filho e residente á rua Ma-

## REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

Transcorreu ante-ontem o natalicio da senhorita Madalena Navarro Pinto, filha do sr. Manoel Pinto, negociante nesta capital.

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Maria de Lourdes Caldas, filha do sr. Simplicio Igino Caldas, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. d. Vitoria das Dôres Coutinho, esposa do sr. João Candido Coutinho, residente nesta capital.

— A sra. d. Joana Cordeiro da Nobrega, esposa do sr. Clovis Souto, residente em Solidade.

NASCIMENTOS:

Deu á luz, nesta cidade, em dia da semana finda, uma criança do sexo masculino, que recebeu o nome de Clodoaldo, a sra. d. Severina Lemos Cunha, esposa do sr. Renato Carneiro da Cunha, contra-mestre da secção de alfaiataria da Escola de Aprendizes Artifices.

BATISADOS:

Foi levado á pia batismal, domingo ultimo, o pequeno Genival, filho do sr. Custodio Figueirêdo Martins, linotipista desta folha, e sua esposa d. Maria Madalena de Figueirêdo.

Foram padrinhos de Genival o sr. Abdon Cavalcanti de Albuquerque, proprietario da fazenda "Veneza", nas Marés, nesta capital, e sua esposa d. Rita Helena de Albuquerque.

O ato foi celebrado pelo frei Leopoldo, no Convento do Rosario, realizando-se a seguir, um almoço intimo.

VIAJANTES:

**Dr. Góis Filho:** — Encontra-se nesta capital em viagem de curta demora, o distinto intelectual e advogado pernambucano, dr. José de Góis Filho, expressivo valor do meio socio-cultural recifense.

Ontem á noite, em companhia do dr. Dustan Miranda, oficial de gabinete da Interventoria o digno viajante deu-nos o prazer de sua honrosa visita, entretendo com os redatores presentes, animada palestra.

O dr. Góis Filho percorreu varios departamentos de nossas oficinas, manifestando dessa visita uma lisongeira impressão.

A s. s., que deverá regressar hoje para o Recife, onde reside, agradecemos a gentileza da visita, apresentando-lhe os nossos cordiais cumprimentos.

**Bacharelando Silvio Mesquita:** — Procedente de Recife, aonde fôra prestar os ultimos exames do curso juridico, acha-se nesta capital, a passeio, o nosso conterraneo, bacharelando Silvio Mesquita.

RECEPÇÕES:

Na residencia do estimavel cavalheiro sr. Carlos Oertli, alto comerciante de nossa praça, realizou-se, sabado ultimo, concorrida festa elegante, em homenagem á sua filha, senhorita Margarida Oertli, eleita rainha de belêsa pelo jornal humoristico da Festa das Neves, **O Espião**.

Representou a mesma folha, o academico Wilson Lustosa.

— Domingo ultimo, mrs. Marie Fierz, estimada professora de linguas estrangeiras, ofereceu magnifica recepção aos seus alunos e amigos. Aproveitando o ensejo, as suas alunas prestaram-lhe carinhosa manifestação oferecendo-lhe um distinto presente.

Em nome de suas colegas, saudou-a, em inglês, a senhorita Lilia von Shosten.

Em seguida, o sr. Frederico Raining contou os aspetos pitorescos de sua viagem aos Estados Unidos e á Alemaha.

A' noite, realizaram-se dansas que decorreram num ambiente de muita alegria e cordialidade.

A todos que compareceram á sua residencia, mrs. Fierz e o sr. Arnold Dunfar proporcionaram as maiores gentilezas.

# ULTIMA HORA

**RIO, 25 — (Nacional) — Os jornais iniciarão amanhã intensa campanha no sentido de se realizar na Baía o campeonato brasileiro de futibol, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, em vista de ser aquela cidade, presentemente, o centro esportivo de maior eficiencia dentre quantos permaneceram fieis ao amadorismo. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Exonerou-se o diretor da Fazenda Municipal. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — O funcionalismo municipal promoveu grandes homenagens ao interventor Pedro Ernesto, por motivo do seu aniversario, hoje transcorrido. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — A policia suspendeu o "Diario Português", por motivo dos ataques que esse órgão vem fazendo ás autoridades portuguêsas. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — O sr. Mauricio Lacerda, que se acha acamado ha cerca de um mês, vem sendo visitadissimo. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Quando rumava ao arsenal de marinha, uma lancha da Escola Naval abalroou com o rebocador "Dezesseis de Fevereiro", ficando feridas três senhoritas, filhas do dr. José Sardinha, proprietario da Fabrica de Tintas Sardinha. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — O ministro da Justiça interrogado declarou não desmentir nem confirmar a noticia da proxima reunião politica dos interventores, presidida pelo sr. Getulio Vargas. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Morreu o sr. Arnoth Kvistrem, conhecido rei do manganez, que exercia suas atividades no Brasil ha cerca de cincoenta anos. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Iniciando a temperoda oficial de automobilismo, realizou-se hontem a prova de quilometro lançado, que foi vencida pelo sr. Julio de Morais, filho do visconde de Morais, e diretor técnico de futibol, do Fluminense.**

**Essa prova foi vencida em tempo magnifico, superior ao "record" estabelecido pelo barão Stuck, de 210 quilometros hora.**

**As provas de motocicleta, foram vencidas pelo campeão português, Manoel Machado, a de automovel de turismo, por Roberto Marinho, e a de automovel de esporte por José Santiago. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Pelo paquete inglês "Asturias" chegaram, ontem, os tenistas portuguêses Joaquim Serra Moura, Rodrigo Castro, Pereira Vasco e Horta Costa, os quais foram convidados pelo "Tijuca Tenis Clube" para disputar diversas partidas amistosas no grande estadio de tenis, recentemente inaugurado por aquela aristrocratica sociedade. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — O interventor Juraci Magalhães foi insistentemente convidado a visitar São Paulo, onde será hospede do deputado José Carlos de Macêdo Soares. (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — Nos jogos de futibol de ontem, verificou-se os seguintes resultados: Fluminense — America 4 X 2; Bangú — Bomsucesso 5 X 0; S. Paulo — Portuguêsa 2 X 0; Palestra — Ipiranga — 5 X 0; S. Bento — Sirio 4 X 2 e Santos — Corintians 6 X 0.**

**O Tijuca Tenis Clube, vencendo pela terceira vez, seguida, o time de basquete da Escola Naval ficou na posse definitiva da taxa "Benjamin Sodré". (A União).**

—

**RIO, 25 — (Nacional) — A esquadra partirá amanhã para a Ilha Grande, a fim de realizar manobras. (A União).**

—

**SÃO PAULO, 25 — (Nacional) — O dr. Odon Cavalcanti Maranhão, diretor do Grupo Escolar MARIA JOSÉ alvejou com quatro tiros, a professora Odete Figueirêdo, tentando depois matar-se, estando ambos em estado gravissimo. (A União).**

—

**LEIPZIG, 25 — (Nacional) — Na audiencia dos incendiarios do Reichstag envolvidos em processo, depois de interrogados Taneff e Poff, foi ouvido Toergler, cujo depoimento despertou interesse, em virtude de fazer êle proprio a sua defesa oral proclamando a sua inocencia e procurando provar o Alibi, impressionando grandemente a sua defesa. (A União).**

# Defesa do algodão do Nordéste

*João de Vasconcelos*

O meu ilustre amigo, sr. Cristovam Ferreira de Sá, de São Paulo, é um técnico comercial de negocios de algodão, "doublé" de homem de espirito, versado, como poucos, em assuntos que interessam ao nosso principal produto de exportação.

Membro da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, vez por outra vemo-lo travado em luta, na defesa dos interesses de seus representados, atravez de razões bem fundamentadas, que escreve, quando das soluções arbitrais que se processam em casos de desentendimentos entre compradores e vendedores.

Em carta de 16 deste mês, por avião, o sr. Cristovam Sá, que é o meu representante comercial naquéla praça, transmitiu-me sob o topico "MÁ NOTICIA", as impressões abaixo, que desejo entrem no conhecimento dos homens de responsabilidade da Paraíba, a quem não deve ser indiferente o futuro do algodão, produto que é a espinha dorsal da economia paraibana, quiçá do Nordéste.

Diz o sr. Sá: "A Fabrica Votorantim me disse que recebeu noticia do seu agente do Norte, dizendo ter havido grande plantação de algodão herbaceo nos logares de algodão seridó e sertão, devido ao motivado desaparecimento de parte destes ultimos, pela sêca, o que vem trazer irregularidade ás fibras, tornando-as quasi inaceitaveis industrialmente. Já ouvi isso de diversos fabricantes daqui, não sei se partido da mesma fonte. Gostaria que o amigo me dissesse algo a respeito, pois se trata de cousa, como vê, da maior gravidade e capaz de comprometer os negocios de algodão do Norte".

Respondi nestes termos á interpelação do sr. Sá:

"A informação transmitida pela Votorantim merece reparos, quanto á afirmativa de irregularidade de fibras, decorrente da plantação, em zonas do seridó e sertão, de algodão de fibra curta. Realmente, a sêca exterminou bôa porção de algodoeiros no sertão, da especie arborea, ou seja o genero de fibra media ou longa, mas o fato do produtor haver plantado nos lugares frescos, etc., o algodão herbaco, ou o branco, especies de fibra curta, não importa na mistura alegada. E' frequente plantar-se nas zonas semi-aridas as variedades de fibra curta, mas a colheita se processa separadamente, assim também o descaroçamento, de molde a não haver a tal mistura tão prejudicial ao trabalho fabril da fiação. As plantações de algodão branco datam de longo tempo e são feitas sempre em terrenos frescos. O Serviço do Algodão não permite a mistura de fibras quando do descaroçamento, pena do proprio produtor ser prejudicado, pois a classificação do genero variado é feita pela especie mais desvalorizada. Ha uma delimitação natural de lugares do plantio, de molde a não se poder imaginar, sequer, o fenomeno de hibridação. Assim, fica inteirado o amigo de que não procede o receio dos industriais paulistas, que poderão continuar no consumo do genero do Norte, fibras media e longa, com a mesma confiança com que sempre trabalharam, obtendo rendimentos apreciaveis. O mais é precipitação de informes que nem sempre assentam na realidade dos fatos".

E' mister afastar dos industriais do Sul a impressão de que o algodão do Norte péca pela falta de uniformidade de fibras, tendo a palavra o ilmo. sr. chefe do Serviço do Algodão no Estado, que melhor poderá atestar o gráu de eficiencia do nosso produto no emprêgo industrial em que o mesmo é tão largamento consumido.

## Radio Clube da Paraíba

*PROGRAMA INFANTIL*

Na tarde de ante-ontem foi irradiado mais um dos programas organizados pelas crianças conterraneas.

Ao studio do "Radio Clube" compareceram vinte e seis crianças, inclusive dez alunas da professora Zulmira Botêlho, que executaram ao piano varios numeros de musicas escolhidas, muito concorrendo para o bom exito do referido programa.

—

*Programa das moças* — Vêm despertando muita animação os programas irradiados pelas senhoritas desta capital. No sabado ultimo irradiaram um belo programa de musica e canto, agradando imensamente aos radiouvintes.